Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Outubro de 1916 — 1.723

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 19,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 a 9$800; Cambio, 12 1|4 e 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 20$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 20$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As estradas de rodajem

Os que estão procurando organizar a defeza nacional precizam cojitar desse problema em toda a sua complexidade. A instrução e armamento de forças esparsas, aqui e ali, em punhadinhos, nos Estados, nunca terá no fim de contas grande importancia. Ha que pensar simultaneamente na ligação entre essas forças; ha que pensar em tudo quanto concerne a industria do ferro. Não se póde rezolver uma das questões para depois rezolver a outra. Elas têm de ser rezolvidas simultaneamente.

Todos têm lido as multiplas declarações de Lloyd George na Inglaterra e de Charles Humbert na França, pondo em relevo o lado industrial da luta atual. Por outro lado, ainda ha poucos dias, o marechal Hindemburgo, em uma entrevista, dizia que um dos fatores essenciais da guerra eram as estradas de ferro.

As de ferro e as de rodajem.

A construção de umas e outras tem a vantajem de ser armas de guerra e de paz.

Ha cerca de dez anos houve no orçamento federal uma bôa medida acerca das estradas de rodajem. Um deputado indagara de profissionais quais as condições a que devia obedecer uma bôa estrada dessa natureza. Sabido isso, perguntára que extensão de uma estrada nessas condições podiam, em média, construir por ano cem operarios. A lei determinára então que, si alguem construisse uma estrada, nas condições prescritas, entre as capitais de dois Estados, receberia tantas vezes o soldo e a etapa de 100 soldados do Exercito durante um ano quantas fossem as extensões que poderiam ser construidas por 100 operarios.

O essencial nessa medida era suprimir a licença prévia do Ministerio da Viação, deixando assim marjem a todas as iniciativas. Si, de fato, alguem pensasse no Amazonas ou Mato-Grosso em solicitar qualquer licença dos podêres federais, o tempo do requerimento vir, de ser informado e despachado bastaria para esgotar o periodo orçamentario e, peior do que isso, para extinguir todas as bôas iniciativas.

Desde que estavam marcados os pontos de partida e de chegada, marcadas as condições tecnicas das estradas, marcado quanto se pagaria por unidade de comprimento a quem as fizesse, nas condições prescritas, não se vê bem para quê perder tempo a pedir licenças prévias e não se compreende como seria possivel qualquer fraude.

Quando alguem se aprezentasse dizendo ao governo que construira uma estrada entre duas capitais, havia apenas que verificar si obedecia ás condições marcadas e, nesse cazo, medir e pagar. Não se dava nenhuma aberta para avaliações e porcentajens, caminhos por onde os abuzos podiam insinuar-se.

Mais tarde essa providencia foi estendida ás ligações, não só entre capitais como entre estas e outras cidades que tivessem pelo menos 100.000 habitantes. A medida continuava a ser excelente, porque, alem das capitais, não ha em todo o Brazil dez cidades naquelas condições.

Depois, entretanto, deram-lhe uma extensão inesperada, aplicando-a tambem a quaisquer estradas construidas no Acre — no Acre, onde precizamente nesse ano o soldo e a etapa dos soldados acabavam de ser dobrados. O rezultado foi que a unica estrada que se construiu chegou a um preço exorbitante.

D'ai, porem, não se conclui que a primitiva providencia fôra má. E' mesmo a ela que deve voltar o Congresso Federal, quando o das Estradas de Rodajem tivér acabado a sua obra.

A este caberá fazer o plano das estradas necessarios em todo o paiz e fixar as condições tecnicas que elas devem preencher. Que depois se avalie, em média, quantos operarios são precizos para construir uma determinada extensão e paguem-se esses operarios de acordo com o que ganhariam, si fossem soldados do Exercito.

A vantajem desse criterio é que as etapas variam de rejião para rejião. Atende-se, portanto, ao preço da vida nas diferentes zonas.

O perigo em qualquer medida, que exija uma licença prévia do governo, é a paralização de bôas iniciativas pelas infinitas formalidades administrativas e talvez a influencia da politica, negando aqui e concedendo ali, só por conveniencias partidarias. O perigo, em qualquer medida que exija avaliação de despezas feitas e pagamento de acordo com elas, é que as avaliações serão uma fonte de escandalos, como sucede nas estradas de ferro.

Sem duvida não é possivel fixar de antemão, matematicamente, o preço do quilometro de estrada, em todo o paiz. O que custa mais em um ponto, custa menos em outro. Como, porém, a União deve ser ajudada pelos podêres locais, si ela pagar uma média ou até mesmo o minimo que pode custar a unidade de extensão que se adotar, a União terá feito o seu dever. Que os Estados concorram com o resto, quando houver resto a pagar.

O essencial é que a lei só marque condições objetivas, insofismaveis e inacessiveis á fraude, dispensando licenças prévias e avaliações posteriores. Si não fôr assim, o que a burocracia não matar no inicio a fraude corromperá no fim.

O problema das estradas de rodajem não é uma questão á parte, uma questão nova: é um dos aspetos da defeza nacional e, melhor ainda, um dos aspetos da questão economica. Um amador de trocadilhos poderia dizer que, em materia de córtes, os córtes de estradas, rasgando vias de comunicação pelo paiz inteiro, valerão mais para o orçamento, aumentando a nossa riqueza, do que os córtes de magros ordenados de funcionarios.

Medeiros e Albuquerque

O CANCRO DA JOGATINA

Uma pequenina prova do quanto é explorado o incauto frequentador dos clubs "chics"

O aspecto de um club chic ás duas horas da madrugada; ali bem ao lado estão as "diversões": a roleta, a campista, o "baccarat", etc...

Agora, que tanto se tem falado da regulamentação do jogo, e, mais ainda, num momento em que a economia dos dinheiros publicos está sendo objecto de grande attenção da parte do executivo e legislativo, não deixam de ser interessantes umas notas do quanto a economia popular é prejudicada durante uma noite, nos chamados clubs chics do Rio.

Quanto custa á economia popular ou aos frequentadores de clubs a existencia dessas casas ?

CLUB MOZART

E' um club popular, installado na rua Chile. Gasta por dia, com o "cabaret", 300$000. Ha um "cabaretier" — que por signal é "cabaretière" — ganhando 40$ diarios; seis "chanteuses gommeuses", com ordenados que variam de 25$ a 35$, perfazendo um total de 245$; e um "moço bonito" para dansar tangos, etc., que vence em cada noite 15$000. O restante do "cabaret" é áparte. O club não o explora; arrenda-o.

Vejamos o quadro dos funccionarios "technicos". Compõe-se de tres porteiros, sendo o da entrada com o ordenado de 10$ e os dous restantes, porteiros da escada, que servem para recados, etc., percebendo 5$ cada um. O mais está assim determinado: dous carteadores de campista, a 30$, 60$; ficheiro, 10$; chefe de roleta (o homem que dá a bola), 30$; dous auxiliares do chefe de roleta, a 25$, 50$; dous "pharoes" de roleta, a 15$, 30$000.

Um parenthesis. Ha quem não saiba que diabo é essa historia de "pharol". Não se trata de pharóes eguaes áquelles lá da barra. "Pharóes" de clubs são individuos que jogam muito, jogam desbragadamente e sempre ganham um monte de dinheiro, mas no fundo só percebem a diaria. Fazem, ás vezes, o commerciante, o capitalista, e alguns conseguem enganar com perfeição. Ha "pharoes" adoraveis, esplendidos, que chegam á perfeição de se enfurecer quando estão "perdendo". Servem apenas de chamariz, ou para enthusiasmar os verdadeiros jogadores.

Continuemos: um caixa geral, 40$; dous ficheiros para baccarat, a 10$, 20$; tres garçons para campista, roleta e baccarat, 15$; um chapeleiros, 5$; serviço de bebidas aos que jogam, média de 300$; luz, 50$; mordedores (parceiros, "moços bonitos", valentões, ás vezes policia) média de 50$; orchestra 90$; arrendamento do club, 125$000. Sommado tudo isso, temos 1:115$000 de despesas diarias, ou seja por mez a linda somma de 33:450$000.

TENENTES DO DIABO

E' um club onde a despesa diaria sobe tambem a contos de réis. Só em "cabaret" o club dos Tenentes consome 650$ diariamente, sendo que o "cabaretier" apenas vence 60$ pelas macaquices de uma noite, variando as actrizes de 25$ a 40$. A orchestra fica por 150$. Os serviços de campista, roleta e baccarat, occupando um numero de funccionarios egual ao do Mozart, incluidos os porteiros, garçons, sobem a 450$. Ha mais o seguinte: luz, 70$; aluguel, 50$; "pharoes", dous, 30$; caixa geral, 40$; dous "moços bonitos", como dansadores, 30$. Não nos foi possivel apurar as despesas com os "mordedores", inclusive a policia, bem como as referentes a outros pequeninos casos. Comtudo, as despesas diarias do Club dos Tenentes não podem ser inferiores a 1:470$, ou 44:100$ por mez.

PALACE-CLUB

Verba "cabaret": "moços bonitos", dous, para o tango, etc., 20$; actrizes, varias, 170$; "cabaretière", 30$; orchestra, 160$000. Verba pessoal: funccionarios do baccarat roleta e campista, 120$; porteiros, varios, 25$; "mordedores" miudos, 40$; "mordedores" graudos, inclusive policia, 50$; "pharoes" (é o club que os tem mais sabidos) 30$000. Verba "material": caixa, 15$; luz, 40$; arrendamento, 125$; despesas de bebidas aos jogadores, média de 320$; total, 1:145$000. Total durante o mez 34:350$000.

O serviço de restaurant é explorado pelo proprio club, o que é lastimavel, pois o desgraçado que se vê obrigado a sentar-se numa das mesas do Palace sáe esfolado. Aliás nos outros clubs se dá a mesma cousa. Com uma differença, porém, é que o serviço do restaurant faz-se por conta de terceiros.

CLUB DOS POLITICOS

As despesas de "cabaret" attingem nesse club a 380$000 ("cabaretier, 50$; artistas, em numero de sete, 210$; dous "moços bonitos", dansarinos, 40$; orchestra, 80$; baccarat, roleta e campista com identico numero de empregados exigidos nos outros clubs da mesma categoria, custam aos Politicos 240$; os "pharoes", 20$; os "mordedores", 150$; as bebidas para os jogadores 80$; os filantes de ceia, 20$; a luz, 70$; o arrendamento, 70$; o caixa geral, 20$; dous porteiros, 20$; outros tantos chapeleiros, 10$; importam em 460$). A despesa geral é pois de 1:180$ por dia ou 35:400$ por mez.

Total dos quatro clubs: num dia, 4:810$, e num mez, 144:140$000.

Está claro que esas notas não podem ser rigorosamente exactas porque os donos dos clubs não as forneceriam. Em todo caso, póde-se por ella fazer um calculo de mais ou menos quanto a economia popular é prejudicada com os "clubs chics", que a policia autorisou a funccionar.

Mas, os "clubs chics" constituem apenas uma face do problema; ha ainda os outros clubs, as loterias clandestinas e o "bicho".

ANTES DA FESTA, CUIDEMOS DA vida e da educação da creança

Algarismos apavorantes e que dão que pensar

A mais patriotica das campanhas

Agora que tanto se fala em "festa da creança", a ponto de se ter escolhido um dia do anno a ella consagrado, não seria demais lembrar-se ao governo que voltasse as suas vistas para a grande mortandade infantil no Rio, cuidando antes de resolver essa questão social, cuja importancia não é preciso encarecer, para depois tratar da festa...

O Dr. Moncorvo Filho

Segundo o boletim demographo-sanitario correspondente á semana passada e que hoje nos chegou ás mãos, morreram naquelles sete dias no Rio 89 pessoas de affecções do apparelho digestivo, sendo que 77 creanças de zero a cinco annos! E esta enorme desproporção já se vem verificando ha muitos annos, sem que o governo se anime a sair do indifferentismo em que se tem mantido, limitando a sua acção a providencias cuja efficacia tem sido absolutamente nulla.

A não ser a creação da Inspectoria do Leite pelo governo municipal, que é que temos além dos institutos de exclusiva iniciativa particular? Cremos mesmo que o estabelecimento de dispensarios nos bairros pobres, onde é maior o numero de obitos de creanças por molestias do apparelho digestivo, consequencia natural da falta de hygiene alimentar, muito concorreria para minorar este estado de cousas e que é bem uma vergonha, um attestado vivo da nossa incuria administrativa.

A proposito de assumpto de tanta magnitude resolvemos ouvir os nossos medicos pediatras, que mais de perto têm acompanhado, especialistas que são, essa questão social, transmittindo ao publico as suas opiniões, os seus conselhos.

Assim, procurámos hoje o Dr. Moncorvo Filho, que deste modo se expressou:

"Começo confessando sinceramente ser mui difficil poder responder á sua entrevista numa palestra tão curta. O problema social e scientifico da mortalidade infantil é daquelles que, exigindo o mais aturado estudo e a mais ponderada reflexão, não podem ser commentados em quatro ou seis phrases. Accresce a circumstancia de que as suas interessadas perguntas se circumscrevem ao Brasil, paiz que, infelizmente, em materia de estatistica, ainda muito deixa a desejar.

No Curso de Hygiene Infantil, que, durante o anno passado, realisei no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, deante de selecto auditorio, quando, no ponto II, tratei da *Puericultura*, a par das noções imprescindiveis para a comprehensão da Hygiene Infantil tive a opportunidade de referir-me aos dados demographicos a ella concernentes: a *nupcialidade*, a *natalidade*, a *morbidade* e a *mortalidade infantis* e a *mortinatalidade*, e então me coube tratar da situação do nosso paiz sob tal ponto de vista, e particularmente do Rio de Janeiro.

Deixando de parte os demais factores de que me occupei, devo apenas reportar-me á morbidade e á lethalidade infantis. Desde os estudos dos Drs. J. Maria Teixeira, A. Portugal, Bulhões Carvalho, os meus proprios e de alguns outros scientistas brasileiros, que ficou provado fornecerem as doenças do apparelho digestivo um coefficiente de 62.3 por cento comparativamente ao do adulto. De 1868 até a presente época o numero de obitos infantis por taes doenças tem crescido sempre; havendo sido de 448 em 1886, em 1911 já se elevava a 1.859. Sobretudo as primeiras épocas da vida pagam sempre o maior tributo a esses morbos, e, para ajuizar-se do facto, basta saber-se que, dessas 1.859 creanças citadas, 1.567 succumbiram em edade menor de dous annos!

Muitos observadores brasileiros, desde Marreiros (1797), Haddock Lobo e muitos outros, até os nossos contemporaneos, entre os quaes me colloco, hão vehementemente resaltado o consideravel dizimo mortuario infantil entre nós, maxime nas primeiras edades, e não foi por outro motivo que, levando avante a Obra do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, cuidei, logo de inicio, da magna questão da hygiene infantil, estabelecendo nesse sentido uma trabalhosa cruzada que se vae estendendo a todo o territorio brasileiro.

Nas minhas prelecções do anno passado fiz o contraste entre o anno de 1899 (quando se fundou o Instituto) e o de 1915 (decurso de 16 annos) e tive ensejo de mostrar aos assistentes que naquella data (1899) a relação entre a natalidade e a mortalidade geral (em 1.000 habitantes) era de 2.37 para menos; em 1913 a nossa situação melhorara, porquanto a demographia já nos ensinava que sobre mil habitantes nasciam mais seis individuos do que morriam. A nossa mortinatalidade é excessiva e progride avantajadamente; o numero dos natimortos (para 1.000 nascimentos); tendo sido de 19 em 1859, chegou a subir a 80 nos ultimos annos! As causas dessa hecatombe têm sido assás discutidas e todos nós puericultores ainda não pudemos completamente esclarecer o assumpto. Entretanto, a avaria, a tuberculose, o alcoolismo e alguns outros factores não podem deixar de muito concorrer para o desolador phenomeno. Fazendo-se um estudo comparativo da mortalidade infantil de zero a um anno, em relação á população (por 1.000 habitantes), na zona urbana desta capital, encontram-se os seguintes dados bem interessantes e relativos a periodos de sete annos: 1886-1892, 6.09; 1893-1899, 5.67; 1900-1906, 4.83, e 1907 a 1913, 4.45.

Comparando-se a estatistica dos annos de 1899 e de 1913, chega-se ao seguinte resultado: Mortalidade infantil pelas edades (excluidos os natimortos), em relação á mortalidade geral:

Zero a um anno — 1899, 192.24 por 1.000 obitos geraes, e 1913, 211.40.

Um a cinco annos — 1899, 143.26 por 1.000 obitos geraes, e 1913, 136.09.

Cinco a dez annos — 1899, 29.80 por 1.000 obitos geraes, e 1913, 22.26.

Do que se conclue que, tendo embora diminuido a lethalidade das creanças de um a dez annos, vê-se todavia augmentada a cifra dos obitos da primeira edade, o que significa impor-se-nos o maior ardor na campanha tenaz contra todos os factores dessa hecatombe, que, resumidamente, se podem enquadrar nas seguintes rubricas:

a) taras entre as quaes se collocam a avaria, o alcoolismo, as nevropathias e a tuberculose, conduzindo a uma situação, variando desde a fragilidade, a inferioridade physiologica do organismo infantil até a mais accusada polylethalidade familiar; b) mórbos "provocados" ou "evitaveis"; c) ignorancia, preconceitos, miseria; d) *alimentação*, que é a mais importante, a causa que sobrepuja todas as demais. São os vicios de regimen, é o desordenado aleitamento, a falta de amamentação pelas proprias mães, é o desmame precoce e desregrado, que acarretam á pobre infancia essa enorme mortandade, grandemente evitavel si se conseguir o estabelecimento, como convém, das mais energicas medidas dos poderes publicos, de um lado, por meio de leis protectoras coercitivas, amparando os pequeninos, principalmente na primeira edade, e de outro, prestigiando e auxiliando de maneira efficaz as obras verdadeiramente scientificas e sociaes que se consagram á assistencia infantil, concorrendo para a sua ampliação, e, dest'arte, fomentando a creação de novos serviços.

De não menos valor é o combate ao analphabetismo e o simultaneo ensino da hygiene infantil a todas as classes sociaes, vulgarisando-o o mais possivel, sobretudo na camada inferior da sociedade, onde dominam as mais esdruxulas idéas sobre a criação dos lactantes. O governo colheria o melhor resultado si creasse, como existe hoje em quasi todos os paizes cultos, um departamento especial que se encarregasse de estudar, sob todos os pontos de vista, o grave problema da infancia entre nós, departamento que fosse um centro de trabalho efficaz, de estatisticas bem organisadas e com as quaes pudessem os poderes publicos dispôr de elementos para uma acção prompta, decisiva e utilissima ás nossas condições sociaes. Não parece descabido pensar seja o momento para isso perfeitamente opportuno, quando estamos vendo a sorte da creança occupar hoje no Brasil tantas attenções, desde o povo até aos altos poderes da Republica.

Bata-se o seu importante jornal por esta idéa e consiga tão alevantado "desideratum", que terá prestado a este paiz o mais relevante dos serviços."

Peixes mortos descem o rio São Francisco e inficcionam as povoações ribeirinhas

Uma assustadora explicação para o phenomeno

BOA VISTA (Pernambuco), 5 (A NOITE) — Grande quantidade de peixe acary e outros, mortos, desce o rio São Francisco, encalhando nas praias, causando grande fedentina.

Pessoas vindas da cidade de Casa Nova notaram tambem o mesmo ali, vindo do alto São Francisco.

Ignora-se qual a causa disto. O povo está assombrado com tal phenomeno. Suppõe-se ser elle causado pelos ratos e gatos empestados da bubonica, na cidade de Joazeiro, que foram mortos e jogados ao rio.

Os aliciadores de trabalhadores para fóra de Minas

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — O governo vae expedir circular aos delegados, para processarem como vigaristas os aliciadores de trabalhadores para fóra do Estado.

O espancamento do encarregado do Telegrapho, em Guaranesia

GUAXUPE', 5 (A NOITE) — Sobre o espancamento do encarregado do Telegrapho Nacional de Guaranesia, ante-hontem noticiado, o delegado de policia fez apenas uma "fita", prendendo um soldado. Os culpados verdadeiros estão gosando de plena liberdade. Aquella autoridade se esquiva de tomar uma providencia séria.

—Entra, rapaziada! Roupa de graça.

A GUERRA

A reconquista da Patria!

A gloriosa avançada do Exercito servio

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os inglezes, no sector do Struma, e os franco-russo-servios, na ala esquerda, continuam a fazer progressos sensiveis.

Ao longo da estrada de Séres os contra-ataques bulgaros foram repellidos, com grandes baixas para o inimigo. Grande parte da aldeia de Krajakeni encontra-se já em poder dos alliados.

Na ala esquerda, os servios vão conquistando, lenta, mas seguramente, o territorio de sua patria.

Um critico militar, commentando o desenvolvimento favoravel para os alliados das operações na Macedonia, diz que a Bulgaria se póde considerar entre os dentes de um moinho, que são a Dobrudja por cima e a Macedonia por baixo.

Os progressos dos servios

PARIS, 5 (Havas) — Communicado sobre as operações nos Balkans:

"Os servios atravessaram o rio Cerna e bateram os bulgaros na montanha de Nize, apoderando-se em seguida da estação de Kessali.

O territorio servio já reconquistado abrange uma área de 250 kilometros quadrados, na qual se acham comprehendidas sete cidades.

As tropas franco-russas continuam a caminhar victoriosamente."

A CRISE GREGA

A situação politica

LONDRES, 5 (A NOITE) — Além da confirmação official da demissão collectiva do gabinete Calogeropoulos, não ha noticias de maior importancia da Grecia.

Para formar o novo gabinete apontam-se os nomes de diversos politicos, entre os quaes os dos ex-ministros Streit, Dimitrakopoulos e Stratos. De todos elles, porém, parece que sómente o Sr. Dimitrakopoulos poderá conseguir formar um ministerio capaz de merecer a confiança das nações da Entente, nas actuaes conjunturas. O Sr. Streit é francamente partidario da neutralidade absoluta e são conhecidas as suas sympathias pela causa da Allemanha. O Sr. Stratos, como o Sr. Dimitrakopoulos, foi ministro diversas vezes com o Sr. Venizelos. Hoje, porém, acha-se um pouco afastado do grande chefe liberal, tal qual succede ao Sr. Dimitrakopoulos.

O Sr. Streit

A base dada pelo rei Constantino para a formação do novo ministerio é que delle façam parte tres ministros venizelistas. Esta base é considerada inviavel, pois sendo dez os ministros, o Sr. Venizelos ficaria em grande minoria. Acredita-se, por esse motivo, em Athenas, que o chefe liberal não dará nenhum ministro para o novo gabinete.

Tambem não se acredita que o novo ministerio possa ser francamente favoravel á guerra, conforme se diz em Athenas.

A demissão de Calogeropoulos

LONDRES, 5 (Havas) — Telegrapham de Athenas dizendo estar absolutamente confirmada a noticia de que o rei Constantino acceitou o pedido de demissão collectiva do ministerio Calegeropoulos.

LONDRES, 5 (A. A.) — Está confirmado officialmente que o Sr. Calegeropoulos apresentou a renuncia collectiva do ministerio, declarando ao rei Constantino que o fazia por ser absolutamente impossivel que o governo permitta a ingerencia dos alliados nos actos da administração superior da Grecia, cujos interesses prejudicam.

Um principe grego em Paris

PARIS, 5 (A NOITE) — Os jornaes continuam a referir-se longamente á crise grega.

O "Journal" escreve a respeito:

"Acha-se em Paris o principe Jorge, irmão do rei Constantino. Julgamos que se lhe deve falar com clareza, com toda a clareza, e pedir-lhe depois que parta para Athenas e, ali chegando, diga ao rei, tambem com clareza, qual é a sua verdadeira situação e o futuro que está reservado á Grecia caso ella continue a manter a mesma attitude dubia que nestes dous ultimos annos."

A INGLATERRA LUTA, CERTA DA VICTORIA

Um discurso do general Robertson

LONDRES, 5 (Havas) — O general Robertson, chefe do estado-maior general, falando em Dalderby, no condado de Lincoln, disse:

"Durante as primeiras cinco semanas da guerra tivemos sómente nos campos de batalha seis divisões de exercito, as quaes, pelos principios geralmente reconhecidos, deveriam ter desapparecido totalmente em alguns dias. Todavia não succedeu isso. Agora possuimos pela primeira vez uma razoavel quantidade de canhões e munições e encaramos o futuro sem receio. Os soldados que combatem nas linhas de frente tambem alimentam a mesma confiança, e não a teriam certamente si elles proprios não estivessem convencidos da victoria.

O general Robertson

O orador advertiu ás pessoas presentes que se não illudissem sobre o provavel fim da guerra.

Devemos continuar os nossos esforços, disse elle, por um periodo que não é possivel fixar e durante o qual é mister lutar sem esmorecimentos e observar estricta economia, si quizermos vencer. E' preciso ainda que nos varios serviços publicos e particulares não sejam só empregados os homens, mas tambem, de accordo com as suas capacidades, as mulheres".

O general Robertson concluiu o seu discurso dizendo que a Inglaterra é absolutamente obrigada a continuar na luta com inquebrantavel coragem, a bem dos interesses do imperio, da humanidade e da civilisação.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A crise politica

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes allemães, segundo communicam de Zurich e de Amsterdam, principalmente os socialistas e os da politica do centro, conservadores, elogiam o governo por ter dado maior incremento á campanha submarina.

Ao mesmo tempo atacam o chanceller do Imperio, Sr. Bethmann-Hollweg, responsabilisando-o pelo fracasso da campanha submarina durante muitos mezes.

Entre os membros do Reichstag, denunciam agora os jornaes de Berlim, foi distribuida uma circular atacando rudemente o chanceller e accusando-o de aggravar a situação do paiz pela sua politica dubia. Entre os nomes que firmam essa circular constam os do professor Haeckel, do almirante von Knorr e do conselheiro Knorting.

Acredita-se em varios circulos bem informados de Berlim que o Sr. Bethmann-Hollweg pedirá em breve demissão do cargo.

Para minorar a crise

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Informam de Berlim que a kaiserina, correspondendo ao appello feito pelo governo, acaba de offerecer ao Thesouro todas as suas joias e demais objectos de ouro e prata sem valor historico.

Outras senhoras da aristocracia, incluindo a princeza de Bulow, seguiram este exemplo e tambem offereceram as suas joias á patria.

EM TORNO DA GUERRA

O aviador Navarre foi preso

PARIS, 5 (A NOITE) — O conhecido aviador tenente Navarre foi preso hontem de noite, devido a um incidente em que se viu envolvido no theatro Olympia.

Navarre, que está em goso de licença, divertia-se com diversos amigos, quando appareceu o capitão Boll. Como Navarre estivesse um pouco alegre pela bebida, o capitão ordenou-lhe que se cobrisse e saisse daquelle logar publico. Navarre respondeu mal ao seu official e depois cuspiu-lhe no rosto.

Immediatamente preso, Navarre foi conduzido para a prisão de Cherche-Midi, onde espera o conselho de guerra.

Acredita-se geralmente que Navarre seja absolvido, quer pelos seus bons antecedentes, quer porque agiu em privação de sentidos.

O barbeiro moderno

A intensa concorrencia entre os barbeiros obriga-os a recorrer á asepsia e á solicitude, para poderem captar clientela.

Hoje passei por uma dessas casas, recentemente aberta, com as cadeiras novas e os metaes a reluzir.

Entrei.

—Seu doutor póde tomar assento.

Sentei-me.

Emquanto eu esperava o official, o dono da casa voltou com um pincel e m'o apresentou:

—Este está desinfectado. Passou na autoclave. E passa cada vez que tem de servir para novo freguez.

Depois trouxe uma navalha:

—Esta, como não póde soffrer calor, fica, entre duas barbas, mergulhada em uma solução de chloreto de mercurio.

Depois trouxe a toalha e collocou ao lado, explicando:

—As minhas toalhas são lavadas em uma solução de sublimado, depois passadas e repassadas com um ferro bem quente, para que não sobreviva nem um microbio...

Emquanto o homem se afastava prestei attenção a um visinho, que estava soffrendo no rosto uma applicação de espuma sufficiente para barbear o Sr. Irineu e o Sr. Alcindo Guanabara. Já estava com a boca cheia e o barbeiro a dizer-lhe: "Quer mais sabão?" "Não — respondia a victima — deixe-me digerir este primeiro". Nisto volta o dono da casa, trazendo na mão um arminho de pó de arroz:

—Este arminho permanece na estufa, emquanto não está servindo, e o pote do pó de arroz é flambado tres vezes por dia.

—Sim — disse eu —, tudo isso está muito bom, mas tenho pressa. Que é do official para me barbear?

—Não demora. Não tarda a vir. Está acabando de ser fervido.

R.

O pareo Imprensa Fluminense

O premio offerecido pela A NOITE ao vencedor do pareo "Imprensa Fluminense", nas corridas do proximo domingo, no Jockey-Club

Écos e novidades

Uma historia mal contada...

Ante-hontem, quando o Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara, pronunciava o seu longo discurso em defesa do governo no embrulhado negocio do carvão, e acabava de ler o officio que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa dirigira ao Sr. ministro da Viação, em data de 29 do mez findo, alguem, que se achava nos corredores, não se conteve que não dissesse:

— Mas a leitura não está completa. Isto é um despropósito! E' um cumulo! Falta um trecho muito importante...

E a exaltação desse cavalheiro, pessoa autorizadissima e conceituada, era tal que não se esquivou de responder cabalmente a um amigo que se achava a seu lado.

— Mas, qual o trecho que falta?

— Falta um periodo em que o Arrojado dizia ao ministro considerar a proposta Meisel vantajosa apenas quanto ao preço, mas que lhe competia lembrar ao governo que "faltava a esse proponente idoneidade para o contrato, visto como elle já perdera ha tempos uma caução de dez contos, feita na thesouraria da Estrada para garantia de uma proposta acceita em concorrencia, e cuja execução não realisou"!

— Realmente, o caso é grave...

— Mas, ainda ha mais. Fique sabendo que o Arrojado informou o ministro que a Meisel faltava até domicilio commercial, visto como no decorrer das negociações elle declarou, a principio, ter escriptorio em um quarto do hotel Avenida; não sendo acceito esse domicilio, elle declarou ter escriptorio em uma casinha da ladeira Madre de Deus, e só por fim arranjou o tal escriptorio da rua do Rosario...

— Realmente, é muito curioso.

— Ainda ha mais; espere!... A primitiva proposta deste cavalheiro era de 140 mil toneladas. Essa proposta chegou á Central por intermedio do Cattete — onde havia gente muito interessada na sua acceitação — quando o Arrojado ainda viajava pelos sertões do Paraná, para estudar o carvão nacional, segundo uns, ou para attender a necessidades politicas, segundo outros. Recebeu-a o director interino, o Carlos Euler, que a encaminhou á Intendencia, como de praxe. O intendente Araripe impugnou-a desde logo, allegando que o proponente não era idoneo. Nesse interim, o Arrojado regressou do Paraná e teve instrucções para encaminhar a proposta, já então reduzida para 60 mil toneladas.

— Curiosissimo!

— Espere; ainda ha mais! A minuta não foi feita na Estrada. Foi lavrada em qualquer outra repartição. No Cattete? No Ministerio da Viação? Não sei. Na Central, porém, soffreu algumas impugnações, porque dellas fez questão o intendente. Firmado o contrato, Meisel requereu da Estrada uma certidão, que lhe foi dada, e com a qual procurou fazer negocio no Banco do Brasil. Essa tentativa, porém, fracassou. E para finalisar, posso adeantar mais que, de accôrdo com a clausula 1ª do contrato, Meisel é obrigado a fornecer, até o fim do mez corrente, 20 mil toneladas. Esse fornecimento, porém, parece que não se dará porque, apezar da Estrada já ter pedido esclarecimentos sobre o navio que o conduz, não teve até agora nenhuma solução.

* * *

Escrevem-nos:

"Leitor assiduo dos "Ecos e Novidades", cujas reduzidas mas patrioticas linhas encerram uma critica diaria aos delapidadores da fortuna publica, tenho notado a insistencia com que se vem batendo contra a organisação inutilmente dispendiosa da secretaria da Camara. Foi por essa razão que me pareceu de bom aviso fazer um pequeno additamento á vossa critica a essa repartição, um dos mais garridos ninhos da afilhadagem politica. Passemos, entretanto, por alto, sobre a secretaria propriamente dita, onde vinte e tantas carteiras fazem presumir a existencia de outros tantos funccionarios, quando quatro ou cinco fariam, á vontade, o serviço, amofinando-se apenas durante duas horas em cada dia, para irmos acompanhar os trabalhos da redacção de debates, em que se empregam oito individuos. Será preciso dizer, Sr. redactor, que esses logares, regiamente remunerados (o menor ordenado ali é de 500$) são mantidos pela simples razão de haver afilhados que necessitam da denominação de um cargo qualquer, para, com ella, irem buscar ao fim de cada mez, essas pensões que tanto exhaurem o nosso erario?

Theoricamente, pelo regulamento, a funcção desses individuos é a de fazer resumos no recinto, para que sejam publicados no dia seguinte. Pois bem; duas horas depois de terminadas as sessões, os discursos são entregues, na integra, ao "Diario Official", quando os oradores o permittem, e, quando não ha conveniencia em que saiam assim, são publicados resumos, mas fornecidos pelo corpo tachygraphico ou pelos proprios oradores. Quem é que se póde capacitar, pois, da necessidade de redactores de debates, para discursos que já foram vistos e revistos, confrontados e reconfrontados, por um corpo tachygraphico, composto, em sua quasi unanimidade, de doutores e doutores nas tres armas? No entanto, cortam-se addidos, despedem-se os de menos de dez annos e conserva-se esse luxuoso corpo que, com o de fidalgos-continuos, ali vive em continua madraçaria...

Com relação aos revisores de debates (ultimo turno), no "Diario Official", que, como bem lembrou, são em numero de cinco, e que ha precisamente cinco mezes não comparecem á repartição, acabo de ser informado por um delles que, tendo ido uma dessas noites ao "Diario" (em procura de um amigo), foi ali convidado por um de seus collegas, naturalmente o chefe, a assignar o livro do ponto, que, como sabe, passou a ser o "livro do ponto em branco". Sabe o que houve? Esse meu amigo negou-se formalmente a dar-lhe sua assignatura, allegando que a graphia do titulo desse livro era bastante duvidosa — "PONTO DE REVISOURES". Depois disso, Sr. redactor, si alguma medida deve ser tomada, é naturalmente a de convidar essa gente a continuar a não comparecer á repartição, sinão no fim de cada mez, pois tanto é necessario para o bom nome e austeridade da oratoria dos Srs. congressistas".

O "Amethyst"

Para tomar carvão e viveres entrou, cerca das 11 horas, no nosso porto, o cruzador inglez "Amethyst". O seu commandante, acompanhado do addido naval á legação ingleza, visitou á tarde o Sr. ministro da Marinha, em seu gabinete.

Inaugurou-se a VI Exposição de Arte da Juventas

Concorridissima a inauguração da VI Exposição do Centro Artistico Juventas. Trata-se da exposição annual dos trabalhos dos associados daquella sociedade de bellas-artes, a qual tambem commemora a passagem, ultimamente, do primeiro centenario da instituição do ensino official artistico no Brasil.

A VI Exposição de Arte da Juventas está regularmente installada, num dos salões da ala esquerda do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, e é para louvar-se, de verdade o esforço nesse sentido dos directores da Juventas e da commissão organisadora do certamen. Este se completa com 296 trabalhos de pintura, gravura, esculptura, caricatura, arte applicada e agua-forte, os quaes formam um conjunto agradavel e digno mesmo de ser visto e apreciado. Mais de espaço, diremos da VI Exposição de Arte da Juventas.

ARTE ANTIGA

O Virgilio realisa amanhã mais um formidavel leilão de cousas preciosas

Tem sido uma verdadeira romaria aos conhecidos armazens do popular e querido Virgilio, á rua da Assembléa n. 65. Aliás, é justificavel perfeitamente essa curiosidade

Pintura a oleo sobre madeira — retrato de Tolstoi — original do pintor polaco Jon Styka, que collaborou na illustração do conhecido romance "Quo Vadis?"

"raffinée" da melhor sociedade carioca, que ali tem muito que ver e admirar, com fino goso de espirito. E' um admiravel "bric-á-brac" de objectos historicos, de arte, moveis antigos de estylo, assumptos de decoração, todos tratados por mãos de mestre.

A quantidade, como a qualidade, é perturbadora e empolga o visitante.

Tivemos tambem a curiosidade de folhear o opulento catalogo do que vae a leilão amanhã, ao meio dia, e sentimos o deslumbramento das notaveis riquezas que o Virgilio conseguiu enfeixar para satisfazer a ancia superior dos que prezam a boa arte acima de tudo.

Ha o embaraço natural pela preferencia por este ou aquelle objecto de arte, tanta é a variedade preciosa.

A pintura tem representações magistraes de todas as escolas e de todos os paizes, sobresaindo obras primas de artistas hespanhoes, francezes, italianos, etc.

De arte antiga, propriamente, ha especimens bellissimos, como medalhões em bronze, serpentinas de prata, serviços para chá, custodias, galheteiros, etc.

Do nosso ex-Paço Imperial ha recordações enternecedoras, como, entre outros, lindos apparelhos de crystal, bronzeados, jarrões com a effigie dos monarchas depostos, quando ainda jovens, e até um quadro a oleo curiosissimo, de De Martini, representando D. Pedro II e seu medico Dr. Motta Maia, em passeio pelas aléas da Boa Vista.

Varias "vitrines" guardam verdadeiras preciosidades em todos os assumptos, salientando-se uma interessante barra de ouro com marcas legaes, de Sabará, pesando 119 grammas, outr'ora moeda corrente.

Ha mais medalhões em "vermeil", cachimbos orientaes cinzelados, amphoras, um frasco de prata da ex-imperatriz do Brasil, camapheus, relogios antiquissimos, em esmalte, cofres, leques, cintos bordados a ouro e guarnecidos de pedras preciosas, charneiras, "bonbonniéres", pratos authenticos de Sévres, Saxe, etc., todos com cunho historico em razão de seus antigos possuidores, pessoas reaes de dynastias já extinctas.

Ser-nos-ia impossivel dar aqui um pallido resumo do que amanhã o Virgilio vae adjudicar, porque mingua o espaço para falar dos livros, bronzes, marmores, "faiances", porcellanas e louças orientaes, moveis e até, por ultimo, dos notaveis autographos de Napoleão, D. João VI, Solano Lopez, etc., todos rigorosamente authenticados.

Mas, esperem algumas horas, e terão amplamente satisfeita a justa anciedade de contemplar tantas bellezas — e adquiril-as, o que é bem melhor.

Do crime e da codificação penal militar

Como relator da commissão do Instituto da Ordem dos Advogados, incumbida de dar o parecer sobre o projecto de Codigo Penal Militar, do deputado Dunshee de Abranches, o Dr. Pereira de Carvalho elaborou um breve e mais perfeito estudo sobre o projecto do codigo em questão.

Este estudo ou, melhor, este parecer em que o Dr. Pereira de Carvalho, aborda todos os assumptos do codigo Dunshee de Abranches, citando as doutrinas mais modernas, de criminalistas notaveis, e alvitrando, de accordo com o adeantamento do direito, emendas no mesmo codigo, foi recebido de maneira elogiosa pelo Instituto dos Advogados, inclusive pelo membro da commissão incumbida do parecer, Dr. Esmeraldino Bandeira.

Por causa de uma arvore

Um genro esfaquea o sogro

AREIA, 4 (retardado) (A NOITE) — Defendendo uma arvore, no tronco da qual João Dias, genro de Antonio Mattos ateara fogo, este proprietario de Guabirabas soffreu daquelle cinco facadas. O estado de Antonio é grave. O criminoso foi preso.

Não se realisará a romaria a Congonhas

JUIZ DE FÓRA, 5 (A NOITE) — A commissão promotora da romaria de Congonhas do Campo resolveu não realisar mais a peregrinação marcada para o dia 7 do corrente.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 5 (A NOITE) — O máo tempo prosegue no Somme e continua entravando as operações.

Os alliados fizeram, entretanto, mais alguns progressos na direcção do norte e de léste.

Os francezes capturaram mais de trezentos allemães numa bem succedida operação na região de Bouchavesnes.

As tropas britannicas tambem progrediram ao norte de Thiepval e entre Le Sars e Eaucourt-l'Abbaye. Fracos contra-ataques dos allemães nesta ultima região foram repellidos.

No sector francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado de hontem á noite:

"Na região do Somme, sobretudo em Belloy-en-Santerre e Assevillers, canhoneio.

As nossas tropas obtiveram novos progressos a léste de Morval.

Na Alsacia, em Barrenkopf e Reicharkekopf duellos com engenhos de trincheiras."

A GUERRA NO MAR

Como o «Bremen» se multiplica..

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Um despacho aqui recebido de Zurich diz que em certos circulos officiosos de Berlim se admitte a perda dos dous submarinos allemães chamados "Bremen". Do primeiro desses navios, que partira de Heligoland logo depois do "Deutschland" ter chegado a Baltimore, nunca mais se teve noticias; do segundo, que foi baptisado com o mesmo nome para esconder a perda do primeiro, e que sahiu nos fins de agosto de Bremen, tambem não houve mais noticias.

Acredita-se geralmente que esses dous navios foram capturados pelas rêdes lançadas pelos navios de guerra inglezes.

Noticia-se agora, mas não com caracter official, a partida do terceiro "Bremen" para os Estados Unidos. Os allemães, insistindo em dar este nome ao terceiro submarino, pretendem assim esconder a perda dos dous primeiros navios.

A pirataria allemã

MADRID, 5 (Havas) — Telegrapham de Bilbau:

"Desembarcaram neste porto os tripolantes dos navios francez "Musette" e norueguez "Mallvi", torpedeados por submarinos allemães.

Os referidos tripolantes narram ter visto ir a pique com toda a equipagem e cercado de chammas um outro grande navio, de nacionalidade desconhecida, no qual antes notaram uma explosão."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 5 (A NOITE) — Informa o communicado do generalissimo Cadorna:

"Houve grande actividade no planalto do Carso e na zona de Gorizia. Tomámos outra importante posição ao inimigo no desfiladeiro de Bricon-Piccolo.

Os batalhões de "bersaglieri" penetraram, depois de tres tentativas, nas obras de defesa dos austriacos no Val Riccolo. Os austriacos contra-atacaram. A batalha continua.

Durante a noite as nossas tropas fizeram, com successo, uma incursão sobre as trincheiras inimigas no Val Maggiore. Os austriacos contra-atacaram, mas foram rechassados com perdas.

Os aeroplanos inimigos bombardearam nossas posições em Monfalcone, causando apenas pequenos estragos."

ROMA, 5 (Havas) — Communicado do generalissimo Cadorna:

"Os austriacos atacaram as nossas posições nas alturas da vertente sul, no valle Travignolo, sendo completamente repellidos com graves perdas.

Nas encostas septentrionaes de Col-Bricon ganhámos mais algum terreno em direcção ás alturas de Col-Bricon Piccolo."

Homenagem aos jornalistas combatentes

ROMA, 5 (A NOITE) — Inaugurou-se hoje, no salão principal da Associação da Imprensa, o quadro de honra, contendo os nomes de todos os associados que morreram e foram feridos em combate e tambem dos que foram condecorados pelo seu valor durante a actual guerra.

A Associação pensa em mandar gravar uma lapide, que será collocada no seu salão de honra, contendo os nomes de todos os jornalistas italianos que participarem da actual guerra.

A attitude do Vaticano

ROMA, 5 (A NOITE) — Augmenta em toda a Italia o desgosto pelo facto do Papa ter protestado contra a confiscação do palacio de Veneza, favorecendo, assim, a Austria-Hungria. Entre os proprios catholicos, mesmo aquelles que mais arraigados são, o descontentamento é muito grande, visto que todos elles se sentem primeiro italianos e então depois catholicos. São geraes as manifestações dos catholicos contra a attitude impatriotica do papa.

Nos circulos diplomaticos considera-se que a chancellaria do Vaticano commetteu uma "gaffe", que muito custará a dissipar.

NAS FRENTES RUMAICAS

Um aspecto da situação

LONDRES, 5 (A NOITE)—Um radiogramma de Bucarest informa que a situação, quer na Dobrudja, quer na Transylvania, se desenvolve de maneira favoravel para os exercitos rumaicos.

Na Dobrudja os teuto-turco-bulgaros continuaram a recuar para o sul. Todas as suas tentativas para attingir a linha ferrea de Constanza a Cernavoda foram inuteis.

Na Transylvania, na região de Fogaras, os rumaicos alcançaram novos successos sobre as tropas allemãs e hungaras.

Os contra-ataques dos allemães na região de Orsova, no Banato, foram egualmente repellidos com grandes perdas para o inimigo.

Nos Carpathos, apezar das enormes nevadas, as forças russas e rumaicas continuam a avançar.

Na Transylvania

LONDRES, 5 (A. A.) — Telegrammas de Bucarest, de ultima hora, informam que os rumaicos derrotaram os austro-allemães em Fogaras e Sighisoara.

LONDRES, 5 (A. A.) — A situação dos rumaicos em Rotenthurn continua muito boa, tendo sido até aqui inuteis as tentativas dos inimigos para desalojal-os dali.

LONDRES, 5 (A. A.) — O esforço dos austro-allemães para attingir Fogaras tem sido de todo baldado. Os rumaicos impedem-lhes o passo, combatendo com vigor.

NOS BALKANS

Os bulgaros recuam

LONDRES, 5 (A. A.) — Os bulgaros evacuaram todas as posições que tinham, desde Krushograd até Vijeplanina.

LONDRES, 5 (A. A.) — Os franco servios atacam com violencia os bulgaros que estão em Kenali, na fronteira greco-servia.

Os italianos em Santi Quaranta

LONDRES, 5 (A. A.) — Os italianos, depois de occuparem Argyrocastro, entraram em Santi Quaranta, occupando a cidade.

O 6º anniversario da Republica Portugueza

São passados seis annos que se proclamou a Republica em Portugal. O nobre povo portuguez festeja essa data, dentro e fóra da Patria querida, com o coração a transbordar do mais intenso jubilo. Portugal vive, neste momento, numa época verdadeiramente gloriosa. Parte que é elle nesse horrendo conflicto que sacoleja a Europa, ameaçando a propria civilisação universal, e ao lado das nações que procuram obstar a derrocada desta, Portugal outra nação não é que aquella terra heroica dos "Albuquerques terriveis e dos Castros Fortes".

A joven Republica irmã muito tem progredido nestes ultimos seis annos da sua historia. E' que os seus filhos, os nobres portuguezes, querem e bastante, a nação que lhes foi berço, não importando jamais a fórma de governo dada a gerir os destinos della. E', sobretudo, por isso que a data anniversaria da proclamação da Republica em Portugal, hoje, não mais a festejam somente os republicanos, porém, todos os portuguezes.

LISBOA, 5 (Havas) — Esteve brilhantissima a recepção do Sr. Bernardino Machado, em homenagem á data do anniversario da proclamação da Republica.

Hoje houve os toques de alvorada, as salvas e as musicas do costume. Os navios surtos no Tejo amanheceram embandeirados.

As festas decorrem em absoluta tranquillidade.

Os Srs. Magalhães Lima e Alves da Veiga telegrapharam ao presidente da Republica felicitando-o pela data de hoje.

LISBOA, 5 (A. A.) — Esta cidade está festivamente preparada para commemorar condignamente a data da Republica, tendo já hontem sido desusado o movimento nas ruas e praças.

De todos os pontos do paiz chegam noticias de festejos patrioticos, conferencias, comicios, sessões commemorativas, preparados para hoje.

As festas no Porto tomarão um caracter singularmente patriotico e democratico, fazendo o governo da cidade tomar parte saliente na commemoração da gloriosa data as classes operarias, onde reina grande enthusiasmo. Serão tambem hoje inaugurados melhoramentos urbanos, festivamente, realçando-se nos discursos que vão ser pronunciados a importancia do novo advento em Portugal.

Esta capital amanheceu com os seus edificios publicos embandeirados e apresentam os navios de guerra e mercantes surtos no Tejo o seu vistoso embandeiramento em arco.

As casas commerciaes tambem enfeitaram as suas fachadas com bandeiras e flores naturaes, e muitas particulares, além de flores que enfeitam os cantos dos balcões, ostentam delles pendentes riquissimas colchas de seda antigas, o que está emprestando á cidade um bizarro aspecto de alegria.

Pela madrugada houve salvas em varios pontos da cidade e ás 6 horas os navios de guerra deram as salvas do estylo.

E' já pela manhã, quando telegrapho, notavel o movimento da cidade.

LISBOA, 5 (A. A.) — E' desusado o movimento nas ruas desta capital, sendo grande o enthusiasmo reinante. No palacio de Belém o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, recepcionou, revestindo-se o acto de todo o brilhantismo. O chefe do Estado recebeu então os cumprimentos do corpo diplomatico e consular estrangeiro aqui acreditado, da magistratura, do Parlamento, officiaes do Exercito e da Marinha, da Escola Militar, altos funccionarios publicos e pessoas gradas. O Dr. Bernardino Machado achava-se cercado de suas casas civil e militar, do secretario da presidencia da Republica, Dr. Luiz Barreto; do presidente do gabinete ministerial, Dr. Antonio José d'Almeida; todos os ministros e subsecretarios. Da parte de fóra a Guarda Republicana prestou as continencias da ordenança, emprestando á cerimonia um aspecto solemnissimo. A' noite o Dr. Bernardino Machado e todo o ministerio assistirão, da tribuna de honra do Coliseu, ao espectaculo de gala annunciado para hoje.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Realisou-se hoje, na Escola Saavedra, a cerimonia da entrega da taça de prata enviada pela Escola Marquez de Pombal, de Lisboa, áquella escola. A' cerimonia assistiram o Dr. Saavedra Lamas, ministro da Instrucção Publica; o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal; o inspector escolar, Sr. Reyes Salinas, grande numero de membros da colonia portugueza e varias outras pessoas. O coronel Abel Botelho, fazendo a entrega da taça, pronunciou um brilhante discurso, que foi muito applaudido, respondendo-lhe o inspector escolar, em nome dos alumnos. Em seguida tiveram logar varios exercicios escolares pelos alumnos, que causaram excellente impressão aos assistentes.

Os atropeladores

Uma creança de um anno e pouco foi a victima de hoje

A menor Orminda, de um anno e meio de edade, foi atropelada, hoje pela manhã, por um caminhão, na rua da Gamboa. O carroceiro chicoteou os animaes e fugiu á acção da policia.

Orminda, de quem os paes moram áquella rua n. 37, foi, em estado gravissimo, para a Santa Casa, depois dos primeiros curativos recebidos na Assistencia.

As commissões da Camara

FINANÇAS

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, assignando parecer do Sr. Galeão Carvalhal, autorisando o credito de 870 contos, pelo Ministerio da Guerra, para a producção de munições de guerra, reparos de material bellico e fabricação de armamento portatil nas fabricas e arsenaes do Ministerio da Guerra.

O Sr. Alberto Maranhão pediu informações ao Ministerio do Interior sobre a subvenção solicitada pelo director do Collegio de Salesianos da Bahia.

Foi lido e assignado parecer do Sr. Justiniano de Serpa mandando devolver ao Sr. João de Almeida Rodrigues, afim de que se dirija ao poder executivo, o seu requerimento e papeis que o acompanham.

JUSTIÇA

Reuniu-se a commissão de justiça, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

Foram lidos e assignados: redacção para a 3ª discussão do projecto sobre radiographia e radiotelephonia; pareceres — do Sr. Pedro Moacyr favoravel ao projecto que considera de utilidade publica as associações que concorrem para o melhoramento da raça equina no paiz; do Sr. Gonçalves Maia, favoravel ao projecto que providencia sobre a nomeação de uma commissão para estudar a reforma orthographica; do Sr. Arnolpho Azevedo, deferindo o requerimento em que Olivio Alves Guerra pede aposentadoria; do Sr. Cunha Machado, sobre o requerimento de João Gonçalves Dias Sobreira, pedindo contagem de tempo.

O projecto de requisições militares foi distribuido ao Sr. Pedro Moacyr.

O caso do Laboratorio Militar

O ministro da Guerra resolve tomar medidas

Em aviso de hoje expedido ao chefe do Departamento da Guerra e ao director de Saude, como solução ao officio do director do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar, tratando da prisão de dous individuos que apresentaram um pedido de medicamentos com a assignatura de um supposto 1º tenente, o general ministro da Guerra resolveu tornar extensiva ao dito laboratorio a doutrina firmada pelo aviso n. 505, de 3 de abril do anno passado, que estatue:

1º) O fornecimento de medicamentos só será feito mediante receita medica;

2º) desde que preencham as formalidades estabelecidas para o receituario e quando na guarnição haja medicos militares.

Mme. Wenceslão Braz

Continuam a accentuar-se, felizmente, as melhoras no estado de saude da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica.

Pelo nocturno de hontem chegaram a esta capital, vindos de Itajubá, os progenitores de Mme. Wenceslão, que a vieram visitar.

Uma nomeação na Guerra

Por acto de hoje o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, nomeou o capitão Luiz. Affonseca membro da commissão technica mixta de radiotelegraphia, na vaga do major Alipio Gama, exonerado a pedido.

O máo tempo fez suspender os exercicios das fortalezas

Em virtude do máo tempo e da cerração reinantes, os exercicios da fortaleza de São João, cujo programma já publicámos, foram suspensos desde hontem, devendo recomeçar amanhã.

Tambem amanhã a Lage iniciará os seus exercicios de artilharia pesada, cumprindo assim a parte que lhe cabe nas manobras deste anno.

Marinheiros em terra...

Beberam demais

Alguns marinheiros do cruzador inglez "Amethyst", ora em nosso porto, hoje em terra, talvez por causa da chuva, beberam demais e se fez necessaria a intervenção da policia. Os marinheiros foram presos para o 1º districto policial, que se communicou com a policia maritima, a qual, por sua vez, requisitou uma escolta do "Amethyst" para reconduzil-os a bordo.

O general Mesquita apresenta-se

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o general Mesquita, que se apresentou ás altas autoridades militares por ter que partir para a Bahia depois d'amanhã, onde assumirá o cargo de commandante da 3ª região militar.

O Senado divertido

O Sr. Pires prende a attenção de seus pares por mais de uma hora

O Senado apresentou hoje um aspecto em completo desaccordo com o tempo enfarruscado e triste. O Sr. Pires Ferreira dissipou o "spleen" de seus collegas.

A sessão foi aberta á hora regimental e presidida pelo Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. O Sr. Pires Ferreira pediu então a palavra para se explicar e contestar o que disse um jornal de hoje sobre elle, tratando do seu projecto sobre a reforma compulsoria dos officiaes graduados. O seu intuito não foi ser agradavel ao Sr. ministro da Marinha para este dar informações desfavoraveis ao projecto de amnistia ampla aos revoltosos de 1893. O principal movel do projecto foi favorecer ao tenente-coronel Castello Branco, reformado compulsoriamente em julho ultimo.

Reaffirma que esse projecto traz economias para o Thesouro.

No decorrer do seu discurso, porém, o Sr. Victorino Monteiro o aparteou com felicidade, provocando do Senado francas e gostosas risadas.

Sobretudo, insistia elle para que o Sr. Pires lesse o final do artigo em questão. O senador piauhyense não leu esse final. Tratando do caso esquivou-se de atacal-o, atirando a responsabilidade para o seu informante.

Outros senadores, dentre os quaes o Sr. Azeredo, insistiram com o Sr. Pires, e o Sr. Victorino, censurando-o por não atacar o jornal, disse-lhe:

—V. Ex. não ataca porque tem medo.

—Nunca tive medo de jornal, responde o Sr. Pires, zangado.

E assim, falando ora da amnistia ampla, ora da reforma compulsoria dos graduados, S. Ex. esgota a hora do expediente e requer prorogação, no que é attendido.

A's vezes voltava a ler o jornal e lá num topico o escriptor o chamava de "velho" cabo de guerra. Protestou contra o "velho" e fez espirito com isso. Afinal, depois de uma hora e meia de oratoria complexa e naquelle estylo todo seu, o Sr. Pires termina protestando contra o epitheto de bajulador, e senta-se.

Passa-se, então, á ordem do dia, sendo encerradas as segundas discussões dos projectos que figuravam na ordem do dia de hontem e mais as segundas discussões dos projectos mandando comprehender nos favores da lei n. 1.867, de 1907, de accordo com o disposto na de n. 2.281, de 28 de novembro de 1910, como furriel Manoel José de Almeida Carvalho, veterano do Paraguay; autorisando a mandar contar ao 1º tenente Octaviano Cavalcanti a antiguidade do seu posto, por actos de bravura, de 15 de novembro de 1897; proposições da Camara que abrem o credito de 57:692$690 para pagamento do que é devido ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, em virtude de sentença judiciaria e que concede seis mezes de licença, para tratamento de saude, a um trabalhador de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil, com dous terços da diaria.

O Sr. Pires Ferreira apresentou a esta ultima proposição uma emenda concedendo toda a diaria ao referido operario.

A festa militar da Marinha foi transferida

Sabendo o Sr. almirante Alexandrino que alguns de seus amigos da Marinha promoviam festas para o dia 12 do corrente, data do seu anniversario, pediu-lhes que desistissem destas intenções.

Os seus amigos disseram-lhe que não se tratava de uma festa commum de anniversario, mas sim da que coincidia com o termo da actividade militar do almirante; que attendendo a esta circumstancia especial desejavam fazer uma festa militar em honra de quem tantos serviços tem prestado á classe, e instaram com S. Ex. para não se oppôr.

Em virtude da resolução do Senado, dando a verdadeira interpretação á lei da compulsoria, que, uma vez approvada na Camara, fará com que S. Ex. continue na activa, a razão preponderante da festa projectada deixou de existir e S. Ex., aproveitando o ensejo, indicou a data de 19 de novembro, festa da bandeira, como a mais apropriada a uma festividade militar.

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje um pouco mais fraco, cotando-se o typo 7 aos preços de 9$700 e 9$800 por arroba. As vendas do dia sommaram 12.168 saccas, sendo 7.985 pela manhã e 4.183 no correr do dia.

A Bolsa de Nova York, que hontem fechou com alta de cinco a oito pontos, hoje abriu em baixa de dous a quatro pontos. Hontem entraram 13.840 saccas, embarcaram 6.159 e ficaram em "stock" 346.643 saccas.

Uma questão de vinhos hespanhoes por via diplomatica

Indemnisação de cincoenta mil pesetas

Ao Sr. inspector da Alfandega foi, hoje, encaminhada, pelo Sr. ministro da Fazenda, uma representação do Sr. ministro da Hespanha, a qual allude á "abricação" de vinho hespanhol no Brasil. S. Ex. diz que recebera do Sr. ministro das Relações Exteriores da Hespanha uma reclamação da Asociacion de Viticultores Riojanos contra a marca registada de que usam R. Lopez de Heredia y Covas Haro e que, aqui, fôra registada por Fernandez y Alvarez, de nossa praça. Protesta o Sr. ministro da Hespanha contra o abuso das marcas de Rioja e Clarette fino, usadas pela firma de nossa praça Fernandez y Alvarez. Attesta ter a propriedade sido constituida em Hespanha em 1883 e termina pedindo a punição dos falsificadores pelos tribunaes brasileiros e a indemnisação de 50.000 pesetas.

A questão dos estabulos

O prefeito é intimado da sentença do juiz da Primeira Vara Federal

O prefeito deste Districto, Dr. Azevedo Sodré, foi hoje intimado, em virtude dos mandados de manutenção de posse concedidos pelo juiz federal da 1ª Vara a diversos proprietarios de estabulo, a não mais turbar, com seus actos, a posse dos referidos proprietarios, sob pena de, pelo desrespeito ao mandado, pagar a quantia de 1:000$, de multa, a cada um dos lesados, e, ainda, para, dentro de cinco dias, vir a juizo declarar o que houver a bem dos interesses da municipalidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um escandalo policial !

O chefe de policia reforma o despacho de um delegado, desclassificando um delicto

E' um caso escandaloso este entre o Dr. Albuquerque Mello, delegado de policia, e o Sr. Aurelino Leal, respectivo chefe. Dous individuos, cujos nomes não nos foi possivel obter, foram presos em luta corporal. Levados á delegacia foram autuados. Depois, verificado que um era victima e outro aggressor, novo processo foi formado, em que a victima passou a accusado e vice-versa. O peor, porém, era que aquelle tinha alta protecção do Sr. Antonio Carlos, tambem se interessando pelo caso o coronel Meira Lima. E moveram-se os mandões, indo o caso ao conhecimento do chefe de policia. Recursos foram interpostos pelos advogados do accusado ao chefe de policia, ainda mais porque, julgaram os interessados, o delegado classificara o delicto como tentativa de morte, quando, no maximo, seria um caso de offensas physicas leves.

Indo o Dr. Albuquerque Mello presidir o inquerito da Colonia Correccional, o chefe, na sua ausencia, tal como um juiz julgador, deu um "sentença", attendendo aos recursos, reformando o despacho do delegado, para classificar o delicto como offensas physicas leves!...

Ao que parece, o Sr. Meira Lima vae procurar, de accordo com o promotor publico, Dr. André Pereira, promover a responsabilidade criminal de quem a tenha.

Um congresso de directores de jardins?

Está no Rio o director dos jardins de Montevidéo, de passagem para os Estados Unidos, onde vae com o fim de assentar as bases de um congresso de directores de jardins das duas Americas, a realisar-se no Uruguay. O nosso hospede esteve hoje em visita ao Dr. Julio Furtado, percorrendo, depois, os nossos logradouros.

Os pretores querem a vitaliciedade

O senador Epitacio Pessoa foi hoje procurado no Senado pelos pretores Drs. Alvaro Belford e Duque Estrada, que lhe pediram para especificar na reforma judiciaria a disposição tornando vitalicio o cargo de pretor depois da primeira recondução.

O senador parahybano attendeu a commissão e lhe fez sentir que essa medida já está especificada em emenda apresentada por S. Ex. no mesmo projecto.

Os interesses do commercio

Os negociantes de moveis reunem-se a tomarem medidas

Começou hoje a agitar-se na defesa de seus interesses o commercio licito de moveis. Os negociantes dessa especialidade, que já vinham sentindo os effeitos de uma concorrencia illicita, que tal é a alluvião de vendedores ambulantes, sem licença, encorajados pela campanha saneadora que esta folha encetou ha dias, reuniram-se hoje, em assembléa deliberativa, para discutirem e assentarem medidas defensivas.

A grande reunião foi realisada á tarde, numa sala do sobrado da casa de negocio á rua Visconde do Rio Branco n. 35, e foi presidida pelo Sr. Affonso Costa, secretariado pelos Srs. Frederico Rosa e Silva e Manoel Mourão.

A' reunião compareceram, não só grande numero de negociantes de moveis como os advogados para esse fim convidados. Foi posto em discussão o assumpto, no sentido de serem bem esclarecidos o fim da reunião e as medidas que deviam ser tomadas.

Tomaram parte na discussão diversos cavalheiros, referindo-se todos ao methodo desleal dos seus concorrentes. Ha armarinhos de turcos que têm nos fundos depositos de moveis, para os vender a prestações, á entrega na casa do freguez, sem pagar as devidas licenças. Ha ainda a concorrencia deshonesta desses ambulantes que, como bem disse A NOITE, com um só licença, espalham-se pela cidade e della fazendo-se valer quando levados á agencia da Prefeitura. Ha ainda outras tantas praticas que redundam não só em prejuizo dos negociantes honestos, como dos proprios cofres do municipio.

Deliberaram, assim, nomear, dentre todos, uma commissão que oriente os seus advogados, para o fim de ser conseguida do Sr. prefeito desde já, uma circular aos agentes, no sentido de serem tornadas effectivas, com rigor, as leis municipaes nesse sentido, e assim fiscalisados os direitos da Prefeitura e dos negociantes que pagam os pesados impostos.

A mesma commissão teve poderes para organisar uma acção mais accentuada, pela collectividade, no intuito de obter medidas, como as que estão hoje em Pernambuco, e que já vinham sendo executadas em Buenos Aires, taes como a carteira de identidade junto a cada uma licença para o ambulante, de modo a não ser lesada a fiscalisação.

Deverá ser obtida tambem do Conselho Municipal a aggravação para as casas de vendas a prestações, tal como já acontece com as casas que alugam moveis.

Por fim, á proposta do presidente da assembléa, Sr. Affonso Costa, foi approvado por unanimidade um voto de louvor a A NOITE, que, como em outros casos, movimentou a campanha a favor do commercio honesto.

Comprar.. todos compram; mas pagar...

Ha muito que Alfredo Ferreira Barbosa, residente á rua Lammas n. 4, estação de Anchieta, devia certa quantia ao arabe Elias Salomão. Este, tentando receber o seu dinheiro, procurou o devedor que o recebeu com insultos, terminando por esbofeteal-o.

A policia do 23º districto chegou a tempo de prender o aggressor em flagrante.

Enquanto isto "Moleque Marinho" vae gastando

Corvino Terencio da Silva, "vigarista" de profissão e "punguista" nas horas vagas, ha muito que evitava encontros com a meretriz Marusca Mavello, residente em um prostibulo da rua Tobias Barreto. E' que, conhecendo certas particularidades de Terencio, o accusava frequentemente como cumplice de "Moleque Marinho", autor de um roubo de cerca de cento e quarenta contos. Hoje, Marusca chegou mesmo a dizer-lhe que depois que ella esteve na delegacia do 9º districto policial ahi trancaram o processo daquelle roubo e até agora o delegado espera uma opportunidade para relatar os autos...

Terencio, ao ouvir semelhante cousa, exasperou-se, entrando a esbofetear Marusca, que correspondeu sem desvantagem. Este facto occorreu naquella rua, tendo sido ambos presos por um guarda civil e autuados em flagrante na delegacia do 4º districto, em cujo cartorio prestaram fiança para se defenderem soltos.

A GUERRA

A guerra submarina

Tornaram-se muito tensas as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha

PARIS, 6 (A NOITE) — A «Nova Gazeta», de Zurich, diz estar informada de boa fonte que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard, partiu para Washington afim de communicar de viva voz ao seu governo qual a situação existente entre a Allemanha e os Estados Unidos, pois, o governo de Berlim ameaça recomeçar em breve a guerra submarina com toda a intensidade.

O governo de Berlim teria feito sentir ao embaixador norte-americano que a Allemanha não podia, em vista da sua situação militar e mesmo da situação politica interna do Imperio, proseguir na guerra submarina com a moderação destes ultimos mezes.

Foi por causa desta declaração que as relações entre a Allemanha e os Estados Unidos se tornaram subitamente tensas e o embaixador Gerard julgou necessario abandonar momentaneamente o seu posto e ir a Washington entender-se com o presidente Wilson.

O nervo da guerra

A formidavel reserva metallica dos alliados

LONDRES, 5 (Havas) — O «Daily Telegraph» publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris a respeito do novo emprestimo francez:

«O segundo emprestimo de guerra da França vae ser lançado debaixo da perspectiva do mais incontestavel successo.

O povo francez continua a levar semanalmente ao Banco de França, ouro na importancia de sete milhões e meio de francos.

As reservas ouro existentes nos subterraneos do Banco elevam-se agora a mais de quatro billiões e meio de francos, importancia essa á qual ha ainda a accrescentar mais quinhentos milhões de francos em ouro actualmente existentes no estrangeiro e que naturalmente voltarão ao paiz.

No Banco Imperial da Russia ha reservas no valor approximado de quatro billiões de rublos ouro, e, no estrangeiro, cerca de cinco billiões, tambem em ouro. Mas não é tudo. Além do ouro existente na Grã-Bretanha e do que circula em todo o immenso Imperio britannico temos ainda o «contrôle» da extracção do precioso metal na Africa do Sul. Ora, só o valor do metal extrahido no Transvaal desde o inicio da guerra até ao fim deste anno orça por cerca de dous billiões e meio de francos, o que é mais do que todo o ouro em barra e amoedado que o governo allemão diz haver no Reichsbank para cobrir a sua enorme circulação fiduciaria.»

A historia complicada de uns autos esquecidos em um bonde

Foi ha tempos denunciado pelo 3º promotor publico o advogado Albino Guimarães, por ter, no dia 7 de março de 1914, recebido, em confiança, do escrivão do 2º officio da 2ª Vara de Orphãos, Dr. Bizerra, os autos de inventario dos bens de D. Marianna Henriqueta Gomes, acompanhados de appensos, e não os haver restituido, allegando que os tinha emprestado a terceiros e, depois, que os perdera, ao mesmo tempo que se verificava ter o accusado feito ameaças aos interessados de consumir os referidos autos.

A proposito foi aberto inquerito na policia, tendo prestado declarações, além do escrivão acima citado, os interessados, herdeiros de D. Marianna, Mauricio Coelho Gomes e Luiz Coelho Gomes de Lacerda, que fizeram accusações ao denunciado, cujo intuito, fazendo desapparecer os autos, era evitar a constatação do alcance dado pelo coronel Ignacio de Lacerda, na questão da tutela de seus sobrinhos.

No summario de culpa prestaram declarações o escrivão de orphãos e um escrevente, além das testemunhas que já haviam deposto na policia e que em juizo modificaram seus depoimentos, negando que houvessem sido os autos extraviados. O accusado, defendendo-se, disse que os havia perdido em um bonde, mas já se havia promptificado a restaural-os á sua custa, etc., e tal...

O juiz Dr. Albuquerque Mello, considerando tudo isto, impronunciou o accusado, em despacho de hoje.

Agora, os interessados que esperem pela "restauração"...

Uma bella iniciativa

Inaugurou-se hoje, na Escola Visconde de Mauá, na estação Marechal Hermes, uma caixa de soccorro e economia do pessoal operario. A caixa tem por fim soccorrer seus associados em casos de molestias e fallecimentos; adeantar vencimentos ao socio que não contribuir para o montepio municipal, e funccionar em auxilio de uma cooperativa de consumo para os que residam naquella localidade. Quando a caixa tiver fundos sufficientes, devolverá aos seus associados um mez de vencimentos, afim de que elles possam organisar economicamente a vida, empregando os ordenados em despesas a serem feitas e não já feitas, como succede agora.

O suicidio de um corretor

Foi requerido um inquerito pelo seu fiador

O corretor de fundos publicos Sr. Paulo Berla, na qualidade de fiador do corretor Theodoro Lobo, que se suicidou ha dias na Bolsa com um tiro de revólver, requereu hoje ao Dr. chefe de policia fosse aberto inquerito para o fim de ser apurada a causa do seu sinistro acto, que, no que se propala, foi devido a uma transacção em que o mesmo corretor se metteu e em a qual teria sido illudido, entregando sem documentos cerca de quatrocentos contos de réis.

O Dr. chefe de policia designou para presidir o inquerito o Dr. Leon Roussoulières, que fez tomar por termo as declarações do corretor Sr. Paulo Berla. O depoente declarou que só póde attribuir o suicidio, em tal situação, no caso de ter sido forçado o corretor Lobo, por alguma pressão formidavel e irresistivel.

O inquerito deve proseguir, parecendo que delle surgirá um grande escandalo.

Os orçamentos na Camara

UM LONGO DISCURSO DO SR. NICANOR NASCIMENTO

O Sr. deputado Nicanor Nascimento occupou hoje a attenção da Camara discorrendo longamente sobre a situação financeira do paiz, embora confessando a transcendencia do assumpto e o seu receio de tropeçar a todo momento, vendo a intelligencia rolar pelos abysmos de financeira profundeza. Perturba-se por ver que os propositos dos dirigentes são combatidos pelos proprios dirigentes. Prova esta asserção lendo trechos do relatorio do Sr. ministro da Fazenda, e detendo-se especialmente naquelles onde o Sr. Calogeras diz que as rendas alfandegarias diminuem pelo desvio da receita publica, isto é, por falta de mecanismo fiscalisador. No entanto, apezar de dizer isto, o Sr. ministro não se lembrou de apresentar uma só medida que procure aperfeiçoar nosso apparelho fiscal. Combate o orador o facto de serem conservadas tarifas proteccionistas para determinadas industrias individualisadas, com prejuizo do resto da nação, que é chamada a concorrer para o pagamento do desequilibrio resultante da adopção de um systema repellido por todos os economistas, a não ser pelos da commissão de finanças.

Faz uma serie de considerações em torno dos generos de primeira necessidade, defendendo a reducção dos respectivos preços e mostrando o quanto é má a politica que os procura encarecer, esquecida dos impostos e reducções que pesam sobre o funccionalismo publico, classe agora condemnada á miseria.

Em seguida passa a fazer uma rapida analyse dos males do proteccionismo, citando auctoridades na materia, e constatando com tristeza que a pretexto de obter rendas fiscaes, a commissão de finanças deu como resultado final de seu trabalho um augmento de proteccionismo.

Lê trabalhos da commissão de finanças, mostrando o quanto a mesma, sabiamente inspirada, favoreceu todas as emendas que prejudicavam a massa da população, no criterio systematico de beneficiar os opulentos.

Traz á Camara uma copia de exemplos, dentre os quaes avultam as taxas sobre objectos de uso diario e indispensavel, como punhos de algodão, camisas, ceroulas, meias, etc. e os confronta com a repulsa da commissão á emenda do Sr. Ephigenio Salles sobre divertimentos que seriam taxados em 100 réis. Além disso, acceitou a commissão taxas sobre a manteiga e o café torrado, sobre a qual carrega uma receita de 1.800 contos, ao passo que rechassou a emenda que onerava os vinhos alcoolicos e as cartas de jogar.

Assim, julgou o vicio intangivel; e resolveu onerar o genero indispensavel á vida, fazendo o operario cada vez mais miseravel e mais pobre, arrancando-lhe o conforto, a hygiene e a nutrição.

Favorece a industria com o augmento da taxa aduaneira, que eleva a percentagem de 55 °|° e encarece a vida de toda a Nação, para, com o sacrificio tambem do commercio, enriquecer a 2 ou 3 mil felizardos industriaes.

Concluindo, diz que podem fechar a Nação dentro de uma muralha aduaneira bastante alta, para impedir que o transbordo da mercadoria estrangeira barateie a nacional, mas não podem levantar uma muralha bastante alta para impedir que a Nação observe que a politica financeira se está fazendo em proveito de uma unica classe e á custa de todas as outras. Militares, civis, commerciantes, já começam a ver claro e a protestar contra tamanho esbulho.

As commissões do Senado trabalharam

Estiveram reunidas hoje no Senado as commissões de marinha e guerra e legislação e justiça.

A primeira, como sempre, resolveu de portas fechadas. Nella se falou da emenda apresentada pelo Sr. Pires Ferreira ao projecto de amnistia ampla.

A commissão de legislação, com a presença dos Srs. Francisco Salles, Gonzaga Jayme, Raymundo Miranda, Ribeiro Gonçalves, Arthur Lemos, e sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa, tratou mais uma vez das emendas apresentadas ao projecto de reforma judiciaria.

Não houve pareceres.

A A. C. em sessão semanal

Como de costume, reuniu-se hoje, em sessão semanal, a directoria da Associação Commercial. Após a leitura da acta e o expediente, o Sr. Humberto Taborda leu o relatorio da commissão encarregada do estudo da reclamação da A. Commercial de Pernambuco sobre a sellagem de diversas mercadorias. O Sr. Cornelio Jardim falou tambem sobre as incongruencias da lei do imposto de consumo e apresentou uma reclamação sobre a duvida opposta á entrada aqui de generos estrangeiros, em torna-viagem dos Estados, por falta de guia acompanhando a mercadoria já despachada para o consumo, como succedeu com uma pequena remessa de 26 caixas de agua de Vichy.

Antes de terminar a sessão o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente, declarou que esta noite os Srs. Affonso Vizeu, Humberto Taborda e Cornelio Jardim terão occasião de ouvir o Sr. Baptista Franco, que, em sua residencia, lerá o seu estudo sobre a revisão das tarifas aduaneiras, a que não é estranho o governo.

Os absurdos do orçamento municipal

As reclamações serão attendidas ?

Os membros da commissão de orçamento do Conselho Municipal estiveram hoje, na Prefeitura, em demorada conferencia com o Dr. Azevedo Sodré, estudando algumas alterações a serem feitas na proposta para o exercicio vindouro. Essas alterações visam attender ás queixas suscitadas pelo orçamento em vesperas de ser discutido no Conselho, estando o Sr. Sodré disposto a transigir nalguns pontos, por S. Ex. julgados razoaveis. Tomou tambem parte na conferencia o Sr. J. Palhares, sub-director da Contabilidade. Amanhã haverá nova conferencia.

O Conselho agitado...

Por causa da compra de um retrato

Agitadissima, a sessão de hoje do Conselho. No expediente o Sr. Mendes Tavares continuou o seu folhetim-descompostura. Annunciada a ordem do dia, entrou em discussão o projecto autorisando a mesa do Conselho a adquirir um retrato do barão do Rio Branco. O Sr. Osorio, passando a presidencia ao Sr. Zoroastro, justificou a sua opinião, contraria á compra, allegando a situação precaria da Prefeitura, desenvolvendo, a respeito, considerações. Replica-lhe o Sr. Alberico de Moraes e entre os dous se estabeleceu violenta discussão. Os tympanos soaram, debalde. Afinal, foram os trabalhos suspensos.

Reabertos pouco depois, o Sr. Osorio falou novamente, occupando ainda a tribuna os Srs. Leite Ribeiro e Getulio dos Santos, que justificaram os seus votos.

Afinal, não houve numero para a votação.

Um bote de quinhentos contos !

Apanhado em flagrante

— Queira pagar-me este cheque.

O individuo, que tão vultuoso pagamento solicitava (500 contos!) era bem apessoado, correctamente vestido, com ar de bem installado na vida.

Mas, apezar de tudo isso, o caixa do banco desconfiou. O cheque era de outro banco tambem estrangeiro e tambem muito importante. A apparencia do titulo era excellente. Uma fracção, porém, 210 réis, que fazia parte do cheque foi o ponto de partida da suspeita.

— Alô! O cheque numero tantos, já visado, é legitimo?

— Um momento.

Dahi a bocado:

— E' o banco tal? Pois não passámos cheque nenhum com esse numero e esse nome. E' positivamente falso.

As primeiras providencias já haviam sido dadas. E por isso o portador do cheque foi preso em flagrante e levado á policia. A policia, entretanto, está resolvendo o caso em absoluto segredo de justiça, a pedido dos interessados, e negou sobre elle quaesquer informações. O facto foi muito divulgado em rodas da praça.

Transferencias, permuta e nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito, por acto de hoje, transferiu os agentes municipaes Antonio Moreira de Castro Lima, do 8º districto (Lagoa), para o 19º (Inhauma); José Alves da Cruz Rios, do 17º (Engenho Novo), para o 8º (Lagoa), e Dr. Macedo Junior, do 21º (Jacarépaguá), para o 17º (Engenho Novo).

S. Ex. nomeou para substituir o agente de Jacarépaguá, durante o seu impedimento, o Dr. Fernando Pires Ferreira.

O Sr. prefeito resolveu conceder a permuta requerida pelos Drs. Manoel Maria Muniz Freire e Luiz Gonzaga Soares Dutra, este chimico especialista da Inspectoria do Leite e aquelle medico microscopista do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz.

Uma acção, para reclamar um seguro, julgada improcedente

Perante o juiz federal da 2ª Vara propoz uma acção contra a Anglo Sul Americana, para que esta fosse condemnada a lhe pagar o seguro de 20:000$, que, em uma sua apolice, mandou averbar para cobrir os riscos de um carregamento de sal, embarcado no pontão "Petropolis", em Cabo Frio, o Sr. José Pacheco de Aguiar.

Em sentença de hoje o juiz, Dr. Pires e Albuquerque, julgou não provada a acção, por isso que o autor não provou, como lhe competia e exige a lei, que, de facto, era possuidor da carga referida, nem tão pouco que a houvesse embarcado no vapor citado e no referido logar, etc., visto como — pondera o juiz — é principio universalmente acceito, em direito commercial, que, em casos taes, deve o autor provar a existencia e o valor da cousa, que allega haver segurado, no momento do sinistro.

Vamos ter as feiras-livres

A commissão da Sociedade Nacional de Agricultura, incumbida de estudar o projecto sobre feiras-livres, que o Sr. prefeito submetteu á consideração daquella sociedade, esteve reunida hoje, á tarde, na séde social, estudando detidamente o assumpto.

Depois de examinar esse projecto, a commissão foi de parecer que com algumas pequenas modificações o projecto pode ser approvado. Disso foi dado conhecimento ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que amanhã vae officiar ao Sr. prefeito dando conta do que acabamos de expor.

Uma conferencia reservada no Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda, o Sr. director de seu gabinete e o Sr. Jansen Muller estiveram hoje, á tarde, em longa e reservada conferencia no gabinete do Sr. coronel Benedicto Hippolyto.

Segundo se dizia no Ministerio da Fazenda, o Sr. ministro e seus auxiliares trataram de assumptos referentes á Alfandega desta capital, que se relacionam com o orçamento ora em discussão na Camara, e a medidas que o governo tem em estudos e que se prendem aos direitos de mercadorias que têm provocado reclamações do nosso commercio.

Os varejistas e as horas de trabalho

Esteve reunido hoje o conselho fiscal da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados. Entre os assumptos tratados figurou uma proposta do Sr. Gomes Junior, no sentido da sociedade dirigir-se á Associação dos Empregados no Commercio, e outras congeneres, afim de se regulamentarem as horas de trabalho, extincção das turmas de empregados e cessar a odiosidade entre patrões e empregados. Para tratar do assumpto foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Barcellos Borges, Gomes Junior e Thomé Saraiva.

O Congresso de Estradas de Rodagem em preparatorios

Na séde do Automovel Club do Brasil, em sessão preparatoria, reuniram-se, hoje á tarde, os membros do Congresso de Estradas de Rodagem.

O Sr. senador Mendes de Almeida presidiu a reunião e leu o resumo das deliberações tomadas, em outras reuniões, e que deveriam ser sujeitas á deliberação dos presentes.

Ficou resolvido que o Congresso será presidido pelo Sr. ministro da Viação e que servirá de vice-presidente o presidente da associação que teve a iniciativa do Congresso. Servirão de secretarios o secretario do Automovel Club, o qual será o secretario geral, e mais os Srs. Julio Ottoni e os representantes do ministro do Exterior, Dr. Peregueiro do Amaral, e o da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Dr. José Ayres de Souza.

Foram nomeados os membros das diversas secções que devem estudar os assumptos de que deve occupar-se o Congresso.

O presidente leu, no resumo do regimento do Congresso, o artigo que prohibia os discursos na assembléa e que os permittia nos trabalhos das secções. Houve protestos e ficou estabelecido que os congressitas poderão falar, porém, com limitação de tempo.

Todos os governos estaduaes, com excepção dos de Alagoas, Matto Grosso e Amazonas, fizeram-se representar e mandaram delegados ao Congresso, o que tambem succedeu a todos os ministerios do governo federal.

A installação official do Congresso será a 12 do corrente mez.

O escabroso contrato Meisel

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados, á hora do expediente, para replicar ao ultimo discurso do Sr. Antonio Carlos, naquella casa do Congresso, a proposito do contrato celebrado pelo governo com o Sr. Charles Meisel de fornecimento de carvão de pedra.

O orador começou por affirmar que ia corresponder á falta de gentileza e de urbanidade do "leader", ao declarar que se não dirigia aos opposicionistas systematicos, repontando as allegações sem base ou sophisticas dos incondicionalmente servis. Não lhe podem censurar o opposicionismo a dous governos consecutivos os que são solidarios sem restricções com esses mesmos governos, tão oppostos, um tendo as caracteristicas da caserna, com toda a consequencia dessa origem, com todas as violencias, dahi decorrentes, em sua acção, outro com a violencia dos conchavos e dos accordos, das combinações que se fermentam em uma Camara constituida como se sabe, aproveitados nella tantos individuos que só lograram ahi penetrar com as mais dolorosas abdicações.

O orador não quer, no entanto, se deter, agora, neste ponto, prisma que se apresenta digno de ser posto a nu em todo o seu execravel aspecto. Cabe-lhe, porém, neste momento desfazer o equilibrismo de palavras com que o "leader" da maioria julgou poder embaraçar a limpidez da verdade nesta escandalosa negociata da Johnson Line.

O argumento maximo de que o contrato Meisel é valioso para a administração reside na affirmação de que elle offerece ao governo cada tonelada de carvão por menos dous dollars do que o preço corrente no mercado. Não ha, porém, um preço fixo para essa referencia, de modo que, pela acção de um "trust" entre os fornecedores de carvão, esses dous dollars a menos podem vir a ser dous dollars a mais que o governo tenha a pagar ao Sr. Charles Meisel.

O Sr. Mauricio de Lacerda desenvolve nesse sentido copiosa argumentação, mostrando quão damnoso póde ser este contrato ao erario publico. Depois de outras considerações o orador passa a se referir á idoneidade daquelle contratante, que diz ser nenhuma. Mostra como elle era apenas um corretor de negocios de determinadas casas desta praça e como não conseguiu levantar um emprestimo de 12 contos na praça de Santos.

Pois é a um inidoneo assim que o Sr. Antonio Carlos dá garantias de idoneidade apenas por haver depositado 50 contos de réis, como caução, no Banco do Brasil.

Esta quantia é ridicula para garantir a realisação de um contrato que vale mil vezes mais do que ella. No entanto, nem essa caução se fez! E o Sr. Mauricio de Lacerda declara á Camara que viu a carta que o Sr. Arrojado Lisboa escreveu ao Banco do Brasil, responsabilisando-se pela execução do contrato de Meisel e autorisando o Banco a fazer a caução exigida pelo contrato! De fórma que é o Banco do Brasil, que é o proprio governo, que faz a caução de 50 contos, sobre a qual assenta a idoneidade, na qual está a garantia de execução do contrato de Charles Meisel...

O Sr. Mauricio de Lacerda prosegue nos seus commentarios no que considera innominavel escandalo e formidavel patifaria, procurando descobrir as razões do procedimento do governo no desejo de prejudicar as rendas do Lloyd Brasileiro, afim de arrendal-o, dando assim o Sr. Calogeras execução ao seu programma de desnacionalisação da navegação de cabotagem, de accordo com as idéas que esplanou durante a sua estadia em Buenos Aires, por occasião do ultimo Congresso de Financistas Americanos, ali reunido.

Desenvolvendo esta these, põe fim o Sr. Mauricio de Lacerda ao seu discurso, concitando os nossos maritimos á gréve para obstar a realisação desse plano do governo. E assim terminou o orador o seu discurso.

O orçamento municipal de Juiz de Fóra para 1917

JUIZ DE FO'RA, 5 (A NOITE) — A receita municipal para 1917 está orçada em 565 contos, sendo a despesa de egual quantia. Foram augmentados varios impostos, entre elles o de penna d'agua.

NO PAIZ DOS «CASOS»...

Correu hoje, na Camara dos Deputados, que se havia chegado á solução definitiva — por um accôrdo entre as duas partes — sobre o caso de Alagoas.

Ouvido por um dos nossos companheiros, o Sr. Antonio Carlos nos declarou que — as negociações para o accôrdo proseguem com as mais accentuadas probabilidades de exito, sobre as bases de renuncia de todas as autoridades de poder contestado e reeleição do Senado com seis conservadores, seis correligionarios do Sr. Fernandes Lima e tres acciolistas, e da Camara, com a sua constituição por doze conservadores, doze democratas e seis acciolystas.

Os que são condemnados a viver na Correcção

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, por sentença de hoje, Sergio Barros da Silva á pena de dous annos de prisão, e José Amora de Souza, á de oito annos. O primeiro por haver dado uma punhalada em David Coelho de Souza, em 2 de janeiro deste anno, e o segundo por haver, em 10 de maio, arrombado o predio n. 178 da rua da Quitanda, de onde roubou dinheiro e objectos, tudo importando em 908$000.

O furto de objectos da barca "Pasteur"

Pelo procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, foi ha tempos offerecida denuncia perante o substituto do juiz federal da 2ª Vara, contra João Felix, vulgo "Chininha", e Manoel Neco dos Santos, vulgo "Miragaia", pelo seguinte facto criminoso:

Na noite de 20 para 21 de abril deste anno "Chininha", prevalecendo-se da sua profissão de cozinheiro da barca "Pasteur", da Saude Publica, penetrou em um dos paioes de prôa, e de lá retirou varios objectos, como pharóes, lanternas, etc., avaliados em réis 448$, e, combinado com "Miragaia", conseguiu transportal-os para bordo da lancha "Tamoyo", onde a policia os apprehendeu.

Em despacho de hoje o juiz substituto referido pronunciou ambos os accusados, á vista da prova contra elles colhida no summario de culpa.

Portugal e a data de hoje

LISBOA, 5 (A. A.) — O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, tem recebido numerosos telegrammas do exterior, de felicitações pela grande data de hoje, destacando-se os enviados pelo rei Jorge V, da Inglaterra, e do presidente Poincaré, onde são relembrados os laços indestructiveis que hoje unem Portugal áquelles dous grandes paizes. O chefe de Estado recebeu tambem um affectuoso despacho do Dr. Magalhães Lima, actualmente na Italia, felicitando-o calorosamente pelo advento republicano.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrevente juramentado Benjamin de Andrade Figueira para servir, interinamente, o officio de escrivão da 4ª Pretoria Civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo bacharel Solfiero de Albuquerque, que obteve tres mezes de licença, e Octavio de Oliveira para inspeccionar o Atheneu Sergipense.

As restricções á amnistia de 95 e o Sr. Maciel Junior

Um discurso na Camara

A' hora do expediente o deputado riograndense Maciel Junior, desdobrando no recinto da Camara um numero da edição de hoje do "Imparcial", pediu a palavra para dizer que, aproveitando-se da presença do Sr. Macedo Soares, ia rebater os conceitos emittidos no referido artigo.

Não é exacto que o Sr. ministro da Marinha trocara o seu silencio no projecto das restricções da Camara á lei de amnistia pela approvação do projecto do Sr. marechal Pires Ferreira, applicando aos postos de graduação a tabella de edade limite estabelecida para a reforma compulsoria aos postos effectivos correspondentes.

A proposição da Camara que extingue as restricções á amnistia de 1895 mereceu o applauso do almirante Alexandrino, que esteve prompto a se interessar junto ao general Pinheiro Machado para a sua approvação no Senado. Si algum genro do Sr. Pires Ferreira se prejudicaria com semelhante proposição é cousa indifferente ao orador. S. Ex. faz apenas questão de declarar, como salvo que é do projecto das restricções á amnistia, que está autorisado pelo Sr. ministro da Marinha a mostrar, como na realidade demonstra, o quanto é falsa a interpretação do citado matutino, interpretação pela qual o almirante Alexandrino teria combinado com o Sr. Pires Ferreira a apresentação do projecto ante-hontem approvado no Senado, a troco de seu silencio em relação á proposição sobre a amnistia de 1895.

O DIA MONETARIO

O dia monetario foi bem fraco; os bancos sacaram, durante o dia, ás taxas de 12 1|4 e 12 9|32 d., revezando-se na adopção dessas taxas. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 7 1|2 e 8 °|°. Em Bolsa, além de outros negocios de pequena monta, houve a venda de 213 apolices, do emprestimo da União de 1912 a 772$, e negocios para acções da Rêde Sul Mineira — 100 a 31$500, 500 a 32$ e 100 a 32$500.

COMMUNICADOS

A directoria da Liga do Commercio foi hoje surprehendida com a leitura de um documento que se diz ter sido lido na sessão plena de hontem, contendo referencias injuriosos ao governo, a diversos actos da administração publica e ao "Jornal do Commercio" desta capital.

Essa leitura, si é que foi feita na integra, o teria sido em condições de não poder ser ouvida pelos que se achavam menos perto, entre os quaes a mesa. Esta teria immediatamente protestado, si a tivesse ouvido. Não tendo podido cumprir esse dever no proprio acto, cumpre-o agora a directoria, declarando publicamente que a Liga do Commercio não tem a menor responsabilidade do facto e o reprova abertamente.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1916.

Antonio Camacho Filho, director 1º secretario.

Luiz da Costa e Souza e familia convidam todos os amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes do idolatrado irmão ALEXANDRE DA COSTA E SOUZA, saindo o feretro da rua General Menna Barreto n. 33, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo o acompanhamento a pé. A todos, antecipadamente, agradecem esse acto de solidariedade e caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

29135	20:000$000
6442	2:000$000
28510	1:000$000
22210	1:000$000
41059	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	135	Cobra
Moderno	777	Perú
Rio	687	Tigre
Salteado		Coelho

Para amanhã:

481

495

472

ACTOR LUIZ FRANÇA

Angelica França, Alvaro Barbosa, senhora e filho, Luiz França Filho, Olga França, Rodolpho Dornellas e familia e Antonio Henrique Lacoste e familia, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inolvidavel marido, pae, avô, sogro, primo e compadre, actor LUIZ FRANÇA, e de novo convidam a assistir á missa que por sua alma mandam resar, na matriz da Candelaria, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, por cujo acto de caridade desde já se confessam gratos.

D. Maria Francisca de Goes Mello

Affonso Ribeiro de Mello, Zilda Fortinho Ayala Ribeiro, Leandro, Laura e Lia, filho, nóra e netinhos de D. MARIA FRANCISCA DE GO'ES MELLO, participam aos seus amigos e parentes o seu passamento no dia 30 do mez passado, em Maceió, e convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Maria Alves Costa

Raul Costa e senhora e Gastão Pillar Alves de Souza, senhora e filhas agradecem muito penhorados aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre querido pae, sogro e avô ANTONIO MARIA ALVES COSTA á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Custodia de Mello Rezende

(FALLECIDA EM S. JOÃO D'EL-REY)

(Trigesimo dia)

Alice de Rezende Sanzio e os seus fazem celebrar amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, missa pela alma da sua querida e pranteado mãe CUSTODIA DE MELLO REZENDE confessando-se muito gratos a todos que os acompanharem nesse acto de religião.

Carlos Simonin

A familia de CARLOS SIMONIN communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, e convidam para o enterro, que se realisará amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Maciel n. 34, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

CARLOS SANZIO

A familia Sanzio faz resar amanhã 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa missa pela alma do seu saudoso chefe CARLOS SANZIO, quinto anniversario do seu fallecimento, ficando muito grata a todos os amigos que comparecerem a esse acto de religião.

Como são tratados os invalidos da Patria

O que nos conta um veterano do Paraguay recolhido ao asylo

"Sr. redactor d'A NOITE. — Respeitosas saudações.

Leitor assiduo de vosso conceituado vespertino, venho pedir agasalho no vosso jornal para que chameis a attenção de quem de direito para os desprotegidos da sorte, que, tendo derramado seu sangue em defesa da patria, se viram na dura necessidade de se recolher ao Asylo de Invalidos da Patria, por se acharem inutilisados para prover os meios de suas subsistencias, e que actualmente são amesquinhados por aquelles mesmos que deviam ser os primeiros a procurar lenitivos aos nossos males! De certo tempo a esta parte os ministros da Guerra que se succedem procuram a todo transe reduzir os pobres invalidos a entes desprezíveis, que sómente por esmola lhes dão guarida: assim é que tudo se nos nega, tudo se nos reduz a ponto de nos quererem reduzir a nossa já reduzida etapa!

Temos soffrido tudo com resignação, mas tudo tem seus limites e por isso recorremos a vós, para que nossas vozes cheguem aos altos poderes da Republica, a ver si conseguimos melhorar a nossa precaria situação.

Por uma tabella de fardamento ultimamente organisada, foi nos supprimido o fardamento de panno, a que desde a fundação do asylo tinhamos direito!

As camisas, ceroulas e meias, de que nos era fornecida uma peça de 4 em 4 mezes, passam agora para de 6 em 6 mezes!

Os gorros fornecidos pelos moldes dos effectivos do Exercito, pela nova tabella continuam a ser os mesmos, quando os effectivos passaram a usar os taes "bonets americanos"; isto quer dizer, para que os invalidos não se confundam com os effectivos...

Note-se que o "bonet americano", com capa, custa ao Estado 4$750 e o gorro dos invalidos, com capa, custa 8$980! E dizer-se que nos tiraram o fardamento de panno por economia...

Neste andar, em breve teremos uma outra tabella de fardamento, reduzindo-nos a andar de tanga...

Ainda mais: o invalido recebe unicamente soldo e etapa, sem gratificação, prestando os asylados todos os serviços, segundo suas forças, como guarda, faxina, ordenança, etc., e quando baixa ao hospital perde tudo; entretanto, o effectivo não perde o soldo e nós, como elle, estamos sujeitos ao regulamento disciplinar e demais leis militares.

Os moços, que pressurosamente correm a alistar-se como voluntarios de manobras, mirem-se neste espelho, pois, si algum dia tiverem necessidade de pegar em armas para defesa da patria, ficam sabendo o que os aguarda, si tiverem a infelicidade de ficar inutilisados para obterem meios de subsistencia e forçados a recolher-se a este estabelecimento, com o pomposo nome de Asylo de Invalidos da Patria!! — Um veterano do Paraguay".

A situação em Matto Grosso

O que diz o general Carlos Campos

CUYABA', 5 (A. A.) — O general Campos telegraphou ao ministro da Guerra, declarando que o Estado está pacificado, reinando em todos os municipios completa ordem, com excepção do sul, onde existe como revolucionario o ex-major Gomes, com um regimento mixto revoltado. O mesmo general ponderou a conveniencia de retirar-se desta capital, com o batalhão 51º de caçadores, afim de estacionar em Campo Grande. Nenhum corpo revolucionario existe no Estado, com excepção do de Gomes, estando as forças de Henrique Paz dispersas, tendo sua senhora telegraphado ao presidente do Estado, pedindo garantias para o seu estabelecimento, por constar-lhe que se dirigem para ali as forças legaes. Acabam de chegar a Caceres os chefes revolucionarios de Poconé, Bem Rondon, Alfredo Salvador e Hildebrando Marques, os quaes foram pedir garantias ao destacamento federal daquella cidade.

O Sr. Callorda vae ter substituto

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Por acto de hontem, foi nomeado secretario da legação uruguaya nessa capital, o Dr. Pablo Minelli, em substituição ao Dr. Pedro de Erasmo Callorda, actual encarregado de negocios, que passará a desempenhar identicas funcções junto ao governo da Republica do Chile.

Qual foi a renda dos trinta mais importantes municipios de Minas

E' uma estatistica interessante a que abaixo publicamos.

Nella se constata a renda, no decennio de 1906 a 1915, das Camaras dos mais importantes municipios mineiros:

Bello Horizonte	9.785:710$748
Juiz de Fóra	5.596:101$136
Uberaba	2.797:991$279
S. João d'El-Rey	1.818:472$301
Barbacena	1.774:240$811
Carangola	1.425:597$100
Ponte Nova	1.402:973$737
Cataguazes	1.257:916$663
Lavras	1.201:514$396
Leopoldina	1.079:750$917
Além Parahyba	1.079:268$209
Muriahé	1.048:157$762
Ouro Preto	1.033:631$276
S. Sebastião do Paraizo	879:997$702
Poços de Caldas	757:590$927
Passos	749:834$309
Palmyra	705:914$944
Cliveira	696:546$512
Mar de Hespanha	656:113$094
Muzambinho	654:022$569
Alfenas	650:424$622
Rio Branco	649:468$712
Manhuassú	614:360$338
Jacutinga	621:682$856
Pomba	617:517$850
S. João Nepomuceno	594:893$034
Diamantina	591:181$995
S. Rita do Sapucahy	575:550$000
S. Rita de Cassia	567:384$814
Araxá	559:537$222

Além desses, o Estado de Minas possue mais 148 municipios, cujas rendas são inferiores ás dos acima enumerados.

Combate ao analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo continúa a receber grande numero de adhesões de todas as localidades.

Além da acção energica e productiva do Dr. José Augusto, no Rio Grande do Norte, cujo Estado representa na Camara dos Deputados, e o gesto philanthropico do Sr. Francisco Alves, conhecido livreiro editor desta cidade, registou esta util instituição algumas dezenas de importantissimas adhesões, durante o mez que findou. A dadiva do Sr. Francisco Alves foi de 10.000 livros didacticos.

Com permissão do titular da pasta da Guerra, vae a Liga fundar a Escola Marcillio Dias, junto ao forte de Copacabana, para os pescadores e outros, sob a direcção do tenente Octavio Santos.

Teve communicação de que, por intermedio da Liga de Cantagallo, foram fundadas 32 escolas nessa localidade; e recebeu um officio do presidente de Alagoas, enviando a estatistica escolar de todo o Estado.

Do Estado de Sergipe recebeu provas de solidariedade, com a fundação de uma Liga, sob o patrocinio do general Valladão, respectivo governador; do Estado do Rio veiu a boa nova de haver o coronel José Ribeiro fundado uma escola no quartel de policia para os filhos dos inferiores e praças; e do Estado de S. Paulo, teve a communicação auspiciosa da fundação de mais uma Liga em Itu'.

Emfim, a Liga tem razões para acreditar que, com a communhão de esforços das associações congeneres, muito breve a campanha estará generalisada e muito agradaveis surpresas serão proporcionadas ao publico.

E assim encerrou o mez de setembro a Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Espancaram-lhe o filho

A victima queixa-se á policia

O lavrador Manoel José Marins, pae do menor de 17 annos de nome Arlindo, queixou-se á 1ª delegacia auxiliar de que seu filho fôra espancado na delegacia do 23º districto policial, por ser accusado do furto de um paletot e não querer se criminar.

A vista do espancamento, o menor Arlindo, que declarou ter sido espancado com uma palmatoria, confessou ser o ladrão.

Arlindo diz agora que assim o fez para se livrar do espancamento.

O pae do menor é residente á rua Brasil n. 33, Piedade.

Alguns "novos" do "Salon"

(CONCLUSÃO)

E' precisamente nas indecisões, nas irrequietas indisciplinas do desenho, do modelado, do colorido mesmo, de Guttmann Bicho, que eu tenho uma enorme e paradoxal confiança. Todas aquellas tibiezas e desgarres prenunciam uma capacidade superior a tactear á cata do rumo que vae conduzil-o á victoria de uma formula talvez inedita de Arte... Uma formula que, indecisa ainda, elle já está a presentir. Procura-a como os mathematicos certas soluções: pelo processo das tentativas.

Genesco Murta

Nunca o observei na actividade de seu *atelier*. Mas adivinho Guttmann Bicho, ora febricitado, afflicto, insoffrido, ora hesitante, medroso... Mas nunca desanimado.

Do que elle agora enviou ao Salon — uma collecção de retratos — o perfil de Pedro do Coutto é o que mais o affirma: ha ali o prenuncio do seu futuro rumo. De onde aquella melhor disciplina de expressão. Prefiro esse ao retrato do conde de Waren (premiado, parece-me, pelo jury). Menos rebelde, é verdade, mais obediente ás "formulas consagradas", porém, a meu ver, real de mais, por demais "cortado", e nitido, pincelado e detalhado.

Outro insubordinado transfuga das "formulas consagradas" é Genesco Murta, que ha tres annos eu conheci perambulando a calma do seu olhar observador pelos becos e ruellas medievaes do Bairro Latino. Genesco lembra bem um personagem de "L'oeuvre", de Zola. Hispido, retrahido, desconfiado, de um caracter profundamente honesto e sincero até a brutalidade, nascido no meio da vida quasi primitiva e patriarchal de uma pequena cidade do norte de Minas, esse seu temperamento não podia sinão impellil-o para a idolatria dos "impressionistas" da "Sala Saillebotte".

Farejado pelo hysterismo de Goya, adivinhado pelo genio de Delacroix, e, muito antes de Courbet, claramente empregado pelo grande Turner — tres dos seus mais caracteristicos precursores — o "Impressionismo" lançou os alicerces iniciaes de escola com os trabalhos de Gustave Courbet e Edouard Manet. Foi da technica de Manet (conforme opina taxativamente a exegese clara e simplificativa de Reinach), que se ramificaram as duas tendencias: o "Impressionismo" propriamente dito, deliberativamente incondicional, e o "ar-livrismo", de que Bastien Lepage appareceu como inicial apostolo. Genesco enveredou para o que se deve chamar "Impressionismo-ar-livrista", que foi o sub-credo reconciliador debaixo de cuja bandeira se congregaram Claude Monet (a quem se deve a denominação "Impressionismo"), Alfredo Sisley, Camille Pissarro, Paul Cézanne, etc.

Huysmans, em "L'Art Moderne", condensa o principio fundamental "na differença entre a silhueta e cor de uma mesma casa pintada dentro de *atelier* e pintada ao ar livre".

Mas este é, não o simples "Impressionismo" incondicional (como deploravelmente se tem confundido) mas o que (penso eu) deve ser designado pela denominação schematica de "Impressionista-ar-livrista", de cujos principios e technicas de juxtaposição de côres brotou nestes ultimos annos, em galhos extremos, a bifurcação gemea dos "divisionistas" e "pontilhistas", de que já em 1840 o apedrejado Turner era o iniludivel avô.

Foi para essa escola, que offerece a seus proselytos o campo franco do verdadeiro individualismo das technicas, que insensivel, instinctivamente se rumou o temperamento sincero e independente de Gensco.

Chegando a Paris sem a menor destreza propedeutica, Genesco, durante dous rapidos annos, trabalhou com amor e enthusiasmo sob a direcção occasional de Bernard Naudin e Henri Morinet, da secular Academia Collarossi, e, após um anno de livre peregrinação pela Hespanha, elle nos traz os dez trabalhos que começam a affirmar a sua capacidade emotiva.

Primeiras amostras de um noviciado, esses estudos, cabeças e paizagens, que revelam as tentativas de uma organisação anciosa de verdadeiro artista, merecem todos os applausos da minha sympathia, que fecha naturalmente os olhos ás veniaes hesitações e "gaucheries" da sua estréa.

E, como Genesco, Vasco Lima é tambem uma estréa. Tendo apparecido como caricaturista, primeiro na "Avenida" e no "Malho", depois, no "Gato" (o terrivel semanario "frondeur" a que Vasco e Seth deram as melhores paginas de sua "verve" iconoclasta) e, ultimamente, na A NOITE, Vasco, que é no fundo um temperamento immensamente delicado e meigo, sentiu a instinctiva necessidade de traduzir pelas nuanças suaves da aquarella as impressões da sua sensibilidade de paizagista e marinhista.

Suas aquarellas são, de facto, impressões "annotadas" nas raras folgas de sua agitada vida de jornalista.

De facto, com uma verdadeira intuição technica, Vasco esquissa logo a impressão recebida — sem a insistencia fatigante, quasi sem a reiteração de pinceladas, que acabam fazendo a aquarella incidir nos dominios francos da "guache"...

Feitas em uma unica sessão, as aquarellas de Vasco, pelo optimismo risonho do colorido bem harmonisado e simples, transmittem á gente a mesma sensação de frescura e encanto que nos motivos eleitos esthesiaram a delicada organisação de artista que é Vasco.

José Wasth Rodrigues, que só póde honrar o grupo dos "jovens paulistas", além de um bello auto-retrato, de composição e technica nada "pompiers", expõe mais tres trabalhos de que a "Feira do boulevard Pasteur", manchada larga e intelligentemente, muito me agradou.

Ainda ao grupo dos "jovens paulistas" se filia D. Beatriz Camargo, de Campinas, já premiada em "salon" anterior, e que enviou este anno dezesete trabalhos, todos aceitos pelo jury, que lhe conferiu nova e justissima recompensa.

D. Adelaide Lopes Gonçalves, discipula de Visconti e Baptista, mais uma vez se fez tambem vantajosamente acreditar com quatro "pasteis", garridamente traçados.

Outra senhora, Mlle. Sylvia Meyer, discipula de Henrique Bernardelli, já havia conquistado em 1911 menção honrosa de 1º gráo e, no anno passado, pequena medalha de prata. Este anno Mlle. Sylvia Meyer documenta, em um "crescendo" animador, sensiveis progressos com os sete quadros a oleo que assigna.

E' preciso não esquecer tambem Raymundo Cela, discipulo de Visconti e Baptista, que se estréa (penso ser uma estréa...) com tres retratos, já com boas qualidades de solidez, de "construcção", vigor e "caracter".

Nesta enumeração de "novos", feita agora ao capricho das recordações de duas unicas e distanciadas visitas ao "Salon", escrupuliso em incluir alguns nomes (outros me terão escapado involuntariamente...), alguns nomes de artistas que, á vista justamente dos trabalhos expostos, não me parece que representem vigorosos noviciados e estréas.

Xyz.

Explanação do ensino religioso

Recebemos de Florianopolis, datado de hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Telegramma desta capital para jornaes do Rio e S. Paulo, accusando "A Epoca", daqui, no caso da explanação do ensino religioso, causou aqui ridicula impressão, por ser conhecida a sua procedencia e por se estribar nosso jornal nos argumentos e pareceres dos melhores e insuspeitos constitucionalistas do Brasil. Saudações — João Medeiros, director d'"A Epoca"."

Caminho da morte

Duas mulheres suicidaram-se hoje

Ninguem a viu atirar-se ao mar. Na avenida Beira Mar, proximo á avenida Rio Branco, poucos passavam áquella hora, e ella póde effectuar o seu intento.

Mais tarde, encontraram-lhe o cadaver jogado sobre as pedras que quebram o mar que vem de encontro á muralha. Era uma mulher branca, de 40 annos presumiveis, e, só com estes dados, foi o cadaver removido para o necroterio da policia pelas autoridades do 5º districto.

Quem era? Ninguem soube.

Na rampa, de onde ella, certamente se atirara, foi encontrada uma manta de casemira, em xadrez. Junto, uma bolsa de couro velha contendo: um pente, um pedaço de espelho, um lenço branco de seda, uma bolsinha com um "pince-nez", um pedaço de papel verde, de uma companhia allemã, com dizeres impressos, em allemão, e mais o nome Rosa Bensenick, datado de 13 de setembro de 1911 e, abaixo: "Rahaetia, Manáos".

Noutro papel, na bolsa, "Germania. Consolo Austria. Praia do Flamengo entre Ferreira Vianna e Corrêa Dutra". Um envelloppe com o endereço "Anita Joackim, Salvador de Mattosinhos, 4".

Ainda continha a bolsa annuncios de emprego como dama de companhia e um papel escripto: Rua Thomaz Coelho, 53, Aldeia Campista, junto a um retrato de Prudente de Moraes.

Até á tarde, não tinha sido estabelecida a identidade da infeliz mulher.

Um caso curioso: a policia do 5º districto encontrou o cadaver completamente nu, jogado sobre as pedras, assim removendo-o para o necroterio. No entanto, ella chegou a esse estabelecimento vestindo casaco escuro de flanella grenat, abotoando á frente, blusa de zephir de fantasia, com alamares com botões amarellos, camisa branca, rendada e saia de flanella azul marinho. Ao pescoço um rosario de contas e estava descalça!

Presume-se que algum caridoso houvesse vestido o cadaver, mas onde e quando?

E' curioso.

Mais tarde, outro suicidio chegou ao conhecimento da policia, este no Cattete.

Na casa onde era aggregada, á rua do Cattete n. 27, sobrado, Irene Roso, que se assignava Irene Campos, orphã de paes, solteira, com 19 annos, paulista, a um momento de distracção das pessoas da familia ingeriu grande dóse de lysol. Encontraram-n'a caida. A Assistencia, chamada, transportou-a para o Posto Central, onde, pouco depois, veiu ella a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio. Ignoram todos a causa do suicidio, parecendo, porém, prender-se a questões de amores, que ella, ás occultas vinha mantendo com um joven.

Os ladrões!

Um guarda-livros assaltado e roubado

A casa do Sr. Henrique de Figueiredo, guarda-livros da Companhia Predial e Saneamento do Rio de Janeiro, á rua Buenos Aires n. 91, foi, á noite passada, assaltada e roubada pelos ladrões.

Praticando arrombamentos, elles lá penetraram, tudo revolvendo, roubando valores de cerca de 1:000$000.

Apresentada queixa á policia do 3º districto, foram iniciadas diligencias para descoberta dos autores do roubo.

A falsificação do "606" e "914"

Escrevem-nos:

"Como se estejam tornando frequentes as analyses effectuadas no nosso laboratorio de productos que trazem o rotulo dos saes de Ehrlich e que absolutamente não são verdadeiros, resolvemos tornar publica a maneira de proceder á caracterisação destes saes, mormente, pela difficuldade em que se devem encontrar os clinicos e pharmaceuticos do interior em empregar ou adquirir producto legitimo, embaraço este que facilmente desapparecerá desde que executem a analyse que vae a seguir e que é de technica simples.

Para evitar mal entendidos começamos por abandonar o nosso cattaglotismo chimico usando de linguagem facil ao alcance de todos.

Tomam-se 15 centigrammos (a primeira dóse) de "914" ou "606", ou mesmo, "1.206" e diluem-se em 10 c. c. de agua recentemente distillada, depois addicionam-se umas quatro gotas duma solução de acido chlorhydrico; aquece-se ligeiramente e quando a mistura estiver resfriada, deitam-se-lhe tres a quatro gotas duma solução de nitrito de sodio a 3.50 para 100; forma-se, então, um diazoico dotado de uma fluorescencia amarella-esverdeada; nestas condições goteja-se um pouco de uma solução aquosa de resorcina ao decimo, addicionada de carbonato de sodio; produz-se, então, uma solução vermelha, caracteristica á reacção do salvarsan.

Uma particularidade indispensavel á boa marcha da operação é que o meio em que se age esteja completamente alcalino.

Vimos, pois, que o fim da operação é obter-se um diazoico e como pelo diazo-reactivo de Ehrlich (acido sulfanilico e nitrito de sodio) o salvarsan dá, tambem, a mesma coloração vermelha; ora, cabe, aqui, ainda uma pequena nota, e que o reconhecimento da eliminação do salvarsan pela urina é baseado no mesmo processo (vide Apoteiker Zeitung, pag. 387, 1911), apenas evita-se a mistura immediata da solução alcalina de resorcina com a urina, operando-se de tal forma que se formem duas camadas distinctas, pois é ao nivel da sua união que apparecerá uma coloração vermelha, si a urina contiver salvarsan, no caso contrario, uma côr amarella. — *Dr. Angsio de Sá.*"

AO EXMO. SR. DR. PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

Bondes Uruguay—Leopoldo

☞ Tendo sido, ha mais de dez dias, deferida por V. Ex. a petição em que os interessados vos solicitavam que voltassem a trafegar pelo antigo itinerario os BONDES URUGUAY-LEOPOLDO, e como até hoje a Light and Power C. Ltd. ainda não desse cumprimento ao vosso despacho, os interessados, prejudicados com semelhante procedimento, vêm novamente solicitar vossas ordens a respeito, afim de que o Exmo. Sr. Dr. fiscal de vehiculos faça a Light cumprir o que por V. Ex. foi deferido.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1916.

Os interessados.

LIVROS NOVOS

O Sr. Victor Godinho manda-nos de São Paulo sua traducção do "D. Quichote", drama heroi-comico dividido em tres partes e oito quadros, por Jean Richepin, da Academia Franceza. E' para louvar-se o trabalho do escriptor paulista, que póde, de alguma sorte, penetrar o espirito da obra do poeta francez. Richepin, por sua vez, vale a pena aqui dizermos, tambem soube dar áquelle seu trabalho o espirito cavalheiresco, a funda philosophia e o amor eterno, tanto existe no monumento das letras hespanholas de todos os tempos, o poema glorioso e genial de Cervantes. A traducção do Sr. Victor Godinho do drama heroi-comico do autor de "Le Chemineau" é boa e lê-se-a, por isso mesmo, com satisfação e interessadamente. Algumas impropriedades de vocabulos e alguns senões de metro e rima não bastam, afinal, para tornar de nenhum valor o referido trabalho do apreciado homem de letras paulista. "D. Quichote" está bem impresso e reproduz excellentes gravuras.

PELA DEFESA NACIONAL

O exame dos voluntarios de manobras

Com a presença dos generaes Caetano de Faria, ministro da Guerra, Bento Ribeiro, chefe do estado-maior, Gabino Besouro, inspector da região, Tito Escobar, commandante da 6ª brigada de infantaria, officialidade de diversos corpos e representantes da imprensa tiveram inicio hoje, no quartel do 3º regimento, os exames dos voluntarios de manobras.

Causaram verdadeira surpresa os exames realisados pelos voluntarios addidos ao 7º batalhão, não só pela precisão com que eram executadas as vozes de commando, como tambem pela firmeza com que todos se portaram em forma. A primeira turma a ser examinada foi a do tenente Libanio Parga, seguindo-se a do tenente Henrique Gomes e as dos tenentes Alvim Chaves e Henrique Guimarães.

Os exames constaram de duas partes: uma pratica, feita em conjunto, sob o commando dos respectivos instructores e outra theorica, feita individualmente perante uma commissão composta dos capitão Sarahyba e tenentes Parga e Gomes. O exame theorico nada deixou a desejar. Foram instructores theoricos o capitão Sarahyba e tenentes Jovino Marques, Affonso Ferreira e Philemon Lima.

Após os exames foram os voluntarios submettidos a inspecção de saude.

O Sr. general Caetano de Faria e demais generaes retiraram-se satisfeitissimos pelo resultado obtido, felicitando os commandantes coronel Abilio e major Carlos Arlindo.

— Está deliberado que não sómente 400 voluntarios, dos mil que fazem exercicios no 3º regimento de infantaria, serão aproveitados, mas tantos quantos forem approvados nos exames a que começaram a ser submettidos hoje.

QUEM PERDEU?

O Sr. Affonso Sampaio achou, no largo da Carioca, um pequeno mólho de chaves, que trouxe a esta redacção.

—Tambem o Sr. José Duarte nos entregou uma chave que encontrou na avenida Rio Branco.

«Jornal das Moças»

Temos presente o numero 68 do apreciado "Jornal das Moças". Tem elle boa e variada collaboração, deslumbrantes photographias e secções do costume.

Dia a dia a querida revista vae se distinguindo entre as melhores desse genero.

Os dous relogios do Correio

Uma idéa..

Aquelles relogios dos Correios são effectivamente teimosos... Não ha muitos dias reclamamos destas columnas contra o que se dava naquella repartição.

Que significava aquelle grande relogio da porta atrasado em uma hora?!

Era razoavel essa reclamação, mas o tal relogio, que não estava pelos autos, achou que era desaforo reclamar-se e, por isso, parou. O ponteiro pequeno chegando um pouco adeante das dez estacou e o grande não passou das seis.

O relogio da porta tem, porém, um companheiro, que é seu irmão gemeo, o qual é movido pelo mesmo mecanismo. Este está naquella armação á esquerda de quem entra nos Correios. Pois bem, o relogio lá de dentro por solidariedade com o xiphopago cá de fóra tambem parou nas cinco e um quarto.

Até hontem de noite as cousas estavam assim. Pela madrugada, porém, o relogio cá de fóra resolveu fazer um pequeno exercicio: andou e taes voltas deu que lá está outra vez parado, mas agora marcando tres e meia horas.

Como foi isso? Ninguem sabe explicar.

A verdade é que os dous relogios movidos pelo mesmo mecanismo, que, diga-se de passagem, é complicado, estacaram.

Soubemos, hoje, que o director já deu providencias para que se concerte o complexo apparelho.

Houve mesmo quem fizesse propostas para o concerto. Um relojoeiro pediu a quantia de 1:200$000 para movimentar os ponteiros. Achou-se caro.

Outro mais barateiro se propõe a tirar a teima dos dous relojios xiphopagos apenas por 800$000.

Não ha, porém, dinheiro para isso.

Por que o Dr. Camillo Soares não manda dar um desfalquesinho ahi por uma dessas agencias para concertar os relogios?

A policia guarda os navios da Commercio e Navegação

Continuam sendo guardados pela policia militar os navios da Companhia Commercio e Navegação, devido ás ameaças feitas por parte dos pilotos que se declararam em greve.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 59 porcos, 2 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r. e 2 p.; Durish C., 12 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 33 r.; 8 p. e 2 v.; Basilio Tavares, 9 r., 2 p. e 9 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgard de Azevedo, 26 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; A. M. da Motta, 36 r., 2 c. e 19 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r. e 2 p.; João Pimenta de Abreu, 43 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r. e 15 p.; Francisco V. Goulart, 26 r., 21 p. e 12 v.

Foram rejeitados: 5 r., 3 p. e 8 v.

Foram vendidos: 27 1/4 r. com 9.450 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 151 r.; Durish & C., 260; A. Mendes & C., 218; Lima & Filhos, 365; Francisco V. Goulart, 109; C. dos Retalhistas, 49; João Pimenta de Abreu, 175; Oliveira Irmãos & C., 723; Basilio Tavares, 69; Portinho & C., 30; Edgard de Azevedo, 164; Norberto Hertz, 40; F. P. Oliveira & C., 271; Augusto M. da Motta, 376, e Alexandre V. Sobrinho, 26. Total, 3.051.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 438 3/4 r., 58 p., 2 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $690 a $780; porcos, de $950 a 1$100; vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 16 rezes.

NOTA — Para os dous carneiros abatidos não foi marcado preço certo devido a não ter havido pedido.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem 483 rezes, por Caldeira & Filhos. Dessas, 2 são para o consumo, 4 foram rejeitadas e as restantes são para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Leopoldino Vieira Gonçalves, ás 9, na egreja de São João Baptista da Lagoa; Alberto Nery, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; D. Luiza Nunes Pimentel (Pequenina), ás 9, na mesma; Antonio Maria Alves Costa, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Frederico Fernandes de Almeida, ás 9 1/2, na mesma; João Baptista da Frota, ás 9, na mesma; João Tosta do Couto, ás 10, na matriz de São Joaquim; D. Maria da Conceição Camacho, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Marianna Rosa Bittencourt, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Lampadosa; Celestino da Silva, ás 9, na capella da Sociedade B. Portugueza, á rua Santo Amaro; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo do Maracanã.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Gloria Braga, rua Victor Meirelles, 35; Isaac da Silva Cardoso, ladeira do Barroso n. 94; Antonio, rua Visconde de Nictheroy n. 288, fundos; Edith, filha de Antonio Magalhães, rua Dr. Maciel n. 55; Anna Ferreira da Fonseca, rua Coronel Figueira de Mello n. 318; Esther, filha de Fortunato Ferreira de Andrade, rua Visconde de Sapucahy n. 70; Candido Pontes, rua da Luz n. 162; Aurora, filha de Antonio Rodrigues do Portal, rua S. Luiz Gonzaga n. 622, casa V; guarda-chaves da E. de F. C. do Brasil, José Mathias dos Santos, rua da America n. 33; Josepha Pereira Soares, rua Argentina n. 18; Alcides, filho de Benedicto L. de Miranda, rua S. Carlos, s/n.; Maria R. Vieira, rua do Monte, 61; Maria José, filha de José Talbo Simas, rua Jorge Rudge n. 110, casa XX; Benedicto, filho de Maria das Dores, rua Dr. Aristides Lobo n. 249.

—No cemiterio de S. João Baptista: José Camillo Gomes Moreira, Beneficencia Portugueza; guarda municipal Mario de Sá Barreto, rua Frei Caneca n. 298, e Antonio Oliveira, Santa Casa de Misericordia.

—Baixaram hoje á sepultura, na necropole de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do guarda-livros desta praça Sr. Joaquim Antonio de Souza Martins.

O funeral foi de 1ª classe, tendo sido armada camara ardente na residencia do finado, á rua Conde de Bomfim n. 774, de onde saiu o feretro, ás 16 horas.

A inhumação foi feita em carneiro perpetuo.

—Foi hoje trasladado para a cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, o corpo embalsamado do menor Carlos, filho do Dr. Dyonisio Cabeda Silveiro.

O referido menor foi morto, ha dias, por um automovel.

O cortejo funebre que acompanhou o feretro até o Arsenal de Marinha, saiu da rua Carvalho de Sá n. 73.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o 2º escripturario da Prefeitura Municipal Carlos Casimiro Simonin, saindo o ataude, ás 9 horas, da rua Dr. Maciel n. 34.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alexandre da Costa Souza, saindo o enterro, tambem ás 9 horas, da rua General Menna Barreto n. 33.

Devastação das mattas no Engenho Novo

☞ Apezar da campanha iniciada pela imprensa continúa a devastação desapiedada das mattas do Engenho Novo e Andarahy, especialmente nos morros da Matriz, Araujo Leitão e Jardim Zoologico. Depois de algumas providencias tomadas pela Companhia Predial, os ladrões das mattas se retrairam, agora, porém, continuam desassombradamente na sua faina devastadora. Si a policia, pela noite, estiver de alcatéa pelas quitandas da rua Barão de Bom Retiro e immediações, verificará de "visu" a quantidade de lenha que para ellas é conduzida subrepticiamente.

A policia do 17º districto está caçando os vagabundos

Ha dias que a policia do 17º districto vinha recebendo constantes queixas contra uma malta de homens e mulheres desoccupados que passam o tempo a praticar, na rua Agostinho, na Tijuca, quanta immoralidade lhes acode ao cerebro. Hontem o commissario Barbosa organisou uma canoa, prendendo os seguintes vagabundos: Valentim Ferreira, José Carneiro de Carvalho, Severino Lopes, João das Neves, Justina Mattosinhos e Euridice Amelia da Conceição, todas de côr preta, sem profissão e residentes em tocas, na raiz da serra da Tijuca.

Todo esse pessoal foi recolhido ao xadrez e vae ser processado.

A eleição federal em Sergipe

ARACAJU', 5 (A. A.) — Sob a presidencia do juiz substituto seccional foi feita hontem a apuração da eleição federal para deputados, dando o seguinte resultado: Esperidião, 6.057 votos; coronel João Menezes, 198; bacharel Mario Menezes, 15; Dr. José Rodrigues da Costa Doria, 2; professor José Magalhães Carneiro, 1.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Pistolão", no S. José

Foi feliz a empresa do S. José chamando ao seu repertorio a revista de Ignacio Raposo e Bastier Junior, "O Pistolão", hontem pela primeira vez representada. Não [illegible] na sorte que ella teve de apanhar, [illegible] toda a chuva [illegible] de hontem, [illegible] nova peça, mas pelo successo que deve estar reservado á nova revista nacional. Porque "O Pistolão" tem os elementos necessarios para tal resultado. Si não é uma peça original, foge, no entanto, ás revistas [illegible], principalmente ás que nesse theatro têm sido representadas. A prosa é interessante, seus logares communs, com a malicia bem dosada, que praza aos céos não seja em breve desvirtuada pelos interpretes da peça. O primeiro acto do "O Pistolão", magnificamente feito, termina com um applauso dos seus autores á patriotica obra de Bilac, demonstrado em versos de effeito seguidos por uma apotheose a proposito. E uma cousa elogiavel na revista de Ignacio Raposo e Bastier Junior é que seu desenvolvimento se faz todo em assumptos nacionaes, [illegible] que tanto tem abusado os nossos revisteographos. E "O Pistolão" foi honestamente posta em scena pela empreza Paschoal Segreto. Scenarios muitos bons e apotheoses deslumbrantes, e um guarda-roupa magnifico, obedecendo a originaes figurinos desenhados pelo caricaturista Nery, o que deu effeito á "mise-en-scene". A [illegible] tambem efficientemente auxiliada por marcações novas, algumas mesmo, [illegible] de Eduardo Vieira, o correcto ensaiador da troupe do S. José, juntando-se a tudo isso um afinado desempenho. Os comicos da revista estiveram a cargo de Alfredo Silva e João de Deus, este discreto, aquelle provocando a cada momento boas gargalhadas da platéa. Carlos Torres fez dous excellentes typos, agradando em cheio. [illegible] Miranda sobresaiu no "Marroeiro", cantando intelligentemente umas agradaveis trovas sertanejas. Vicente Celestino bem. Da parte feminina destaquemos Julia Martins, brejeira, deliciosa nas modinhas brasileiras. Os demais artistas, em papeis de menos importancia, não desmereceram o conjunto. Estrearam na revista os artistas Antonio Denegri e Lino Ribeiro, que embora em papeis episodicos, se fizeram notar, agradando. A musica do "O Pistolão", do maestro Paulino Sacramento é boa. Façamos um reparo, porém, antes de finalisarmos. A critica ao Theatro Pequeno, sem ser original e opportuna, não assenta em bases verdadeiras. Por que não a retiram seus autores?

NOTICIAS

As récitas de gala á colonia portugueza

Ha hoje dous espectaculos, especialmente organisados em homenagem á colonia portugueza. No Palace e no Carlos Gomes, ambos completos. No Palace, a companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes representará, em "premiere" a peça em quatro actos, de Pinheiro Chagas, "A morgadinha de Val-Flor". O espectaculo começará ás 20 3|4 e os preços de [illegible]. No Carlos Gomes começará o festival ás 20 1|2 horas, com um excellente programma. Representações das peças "Ceia dos cardeaes", de Julio Dantas, e "No paiz do sol", de Avelino Souza e Carlos Leal. Haverá ainda rhapsodia de fados, do maestro Bernardo Ferreira, e versos patrioticos "5 de Outubro", de Avelino Souza, pelo actor Henrique Alves.

A primeira de amanhã no Palace

Haverá amanhã no Palace Theatre as primeiras representações do novo vaudeville de Feydeau, arranjo de Luiz Palmeirim, "A duqueza dos Folies Bergères" (continuação da "A Lagartixa"). Leopoldo Fróes e Lucilia Peres serão os protagonistas da peça, que terão por interpretes ainda mais artistas da companhia que ali trabalha. Estreará nessa peça a actriz Maria Reis.

A nova peça em ensaios, no Phenix

O Theatro Pequeno, que vem trabalhando, no Phenix, com grande successo, está definitivamente resolvido a mudar o seu programma todas as segundas-feiras.

Agora, com o actor João Barbosa como ensaiador, não será isso difficil. João Barbosa é uma competencia em materia de theatro e é activo em pessoa.

Na proxima segunda-feira teremos a "premiére" de uma peça interessantissima: "Entre a cruz e a caldeirinha". São tres actos que [illegible] rir do começo ao fim. E, depois, farão parte no desempenho toda a companhia do Theatro Pequeno. A semana vindoura vae ser, portanto, prospera para o Phenix, que é hoje um dos theatros mais procurados pelo publico carioca.

A estréa de Fatima Miris, no Republica, annunciada para depois de amanhã, foi transferida para a semana vindoura.

Espectaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Palace, "A morgadinha de Val Flor"; Phenix, "A alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; Carlos Gomes, "Ceia dos cardeaes" e "No paiz do sol"; S. José, "O Pistolão".

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá

GRANDE FESTA E ROMARIA
(2º DOMINGO)

Seguindo antigas tradições, esta Veneravel Irmandade fará celebrar missas, no proximo domingo, 8 do corrente, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha.

Na missa das 10 horas será entoada por um grupo de distinctas amadoras uma «Ave Maria» e o «Salutaris», acompanhado de «harmonium» pelo organista da Irmandade.

A banda do «Club Euterpe» de Petropolis executará, durante o dia, em um coreto ornamentado, escolhidas peças de musica dentre as do seu bello repertorio.

Em frente á casa dos Romeiros, o tenente Madureira apregoará as lindas prendas e joias para esse fim offerecidas por Exmas. Irmãs e devotos.

A Administração será encontrada na Romaria e na Egreja, para attender aos fieis romeiros que forem abrilhantar áquelles actos com suas presenças.

Na forma do costume, a Companhia Leopoldina fará correr em suas linhas comboios extraordinarios, para facil e commoda conducção dos romeiros.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1916 — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

A revista da F. S. Juridicas e Sociaes

Em elegante brochura enfeixados acabam de apparecer os ns. 68 e 69 da "A Epoca", revista scientifica e literaria da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

E' o seguinte o summario desses dous numeros:

Claudio S. Ganns — Do alto da montanha; A. Buchner Lopes da Cruz — Os commanditarios são solidarios entre si? (Direito Commercial); C. Daniel de Deus — Acções Possessorias (Direito Civil); Castro Lima — Quando o destino manda (versos); Victor de Carvalho Ramos — Luar de dezembro (versos); Gomes Leite — Castro Alves (estudo); Esmeraldino Oliveira — Quadro sombrio; Antonio Bandeira — Passando (versos); Alcindo Sodré — Pinto da Rocha; Hugo G. Ramos — Bruxa dos Marinhos (conto); Ruy Guimarães — Mors Ave! (versos); Eloy Ribeiro — A passeadeira nocturna (conto).

O jubileu de Congonhas

De monsenhor Julio Engracia recebemos a seguinte carta:

"Itabira do Matto Dentro (Minas), 28 de setembro de 1916. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Pela equidade e o cavalheirismo que a illustre redacção da A NOITE de guarida a essas poucas linhas que lhe envio, [illegible] no aphorismo "qui tacet assentire videtur"; convencido, porém da inutilidade dessas retaliações. O mais vulgar conhecimento do criterio que deve predominar na Historia, é que não escreva o historiador sem provar, sem verificar a verdade nos respectivos documentos. O chronista é um historiador e o desse illustre redacção, no n. 1.712, de 24 de setembro corrente, estampando noticia sobre o Jubileu de Congonhas do Campo, afastou-se desse preceito. Na historia de onde elle copiou os trechos que cita, cujo exemplar offereci á illustre redacção da A NOITE, folheando algumas paginas alem, lhe esclarecerá sobre o estado do santuario, quando [illegible] obediencia a meu superior hierarchico, tive de me pôr á frente daquelle Decasterio da Diocese, tão a contragosto, que sempre pedia a meus superiores dispensa de tal onus. Ora, colher noticias suspeitas ou apanhal-as pelas ruas, não é de consciencia scientifica de quem escreve sobre terceiras pessoas. Na minha administração, de quasi 12 annos, todos os negocios eram tratados e decididos pela mesa administrativa, constituida pelo Exmo. prelado; tudo era escripto e todos os annos essa mesa, em obediencia ao compromisso que rege a irmandade, remettia ao Exmo. bispo o relatorio minucioso de todas as occorrencias. Esses relatorios se acham no livro proprio, no archivo da irmandade e no cartorio ecclesiastico de Marianna. Para elles convido a estudo e exame o vosso chronista e depois formule, como é verdade, o criterio [illegible] no contrario, calumnia sem ter intenção, suggestionado por malevolos dizeres de ignorantes ou desaffectos meus. Quanto á divida que deixei, é simplesmente mentira; tirando ainda a ultima cifra, não se acerca da verdade, e a insinuação de esbanjamento meu só tem uma cousa certa, e é: que estou privado até hoje, ha quatro annos, de mais de metade de meus ordenados, espontaneamente determinados pelo illustre Sr. arcebispo D. Silverio.

Agradecido pela prova de justiça com esta publicação, sou vosso servo muito grato — Monsenhor Julio Engracia".

Pelas associações

Centro Cosmopolita

A directoria deste centro communica a todos os associados que se encontra em exposição na casa Sucena o novo estandarte, que deverá ser inaugurado no dia 28 do corrente, ás 21 1|2 horas, em sessão solemne, pelo que desde já ficam convidados a comparecer.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. V. — Procure-nos.

D. O. R. — Idem.

R. R. DE O. — Idem.

H. DA S. S. — A sua carta excede os limites: 10 paginas! Escreva outra mais concisa. "S. V. P."

B. A. Y. — E' preciso exame.

C. C. (Bahia) — E' preciso assistencia medica directa no seu caso.

K. C. T. (Minas) — Injecções intra-venosas de sublimado corrosivo (ampoulas de um centigram. por cent. cubico) diarias. Uma serie de trinta. Escrever-nos de vez em quando.

F. F. L. — Não ha de que.

M. L. L. DE A. — O senhor deve parar immediatamente com esse "exercicio", pelo contrario vae parar no Hospicio! Um remedio? A vida em commum. Adopte a divisa positivista: "Viver ás claras".

F. E. — Queira ter a bondade de nos escrever de novo, descrevendo os symptomas do seu mal.

S. A. R. A. — E acha que podemos tratar desse caso pelas columnas da A NOITE?

H. H. R. R. — Tome tres pilulas por dia do seguinte remedio: stypticina, 1 gr.; alcaçuz em pó, succo de alcaçuz, aã q.s. Para 30 pilulas.

R. S. A. — Per ogni bagno ci vogliono 100 grammi di sulfureto di potassio e debbono essere almeno tiepidi. Per lo zolfo internamente può prenderlo cosi: zolfo lavato, 10 centigrammi; zucchero, 50 centigrammi. Per una cartina. Ne prenda 5 al giorno in un poco di acqua.

A. Z. U. L. — Talvez se trate de uma affecção do apparelho por onde se faz essa eliminação. Essa falta, porém, é natural em pessoas fracas, anemicas e chloroticas.

F. E. L. — Em nosso consultorio, á rua da Assembléa 44, ás 15 horas.

S. E. I. O. — Applique externamente: extracto de ratania, 1 gr.; oleo de amendoas doces, 4 grs.; manteiga de cacáo, 20 grs. Ficará boa em alguns dias.

F. — Vide resposta a A. Z. U. L.

D. E. A. Procure-nos.

A. T. S. — Idem.

M. O. C. — Tome tres colheres das de sopa, por dia, de: extracto de galega 40 grs.; xarope simples, 1.000 grs.

P. I. R. E. T. — Não ha de que.

S. L. P. — Deve repetir todos os symptomas juntos.

D. H. I. N. S. — E' preciso exame local para poder dar opinião.

M. L. T. S. — Esse medicamento é bom, mas em se tratando de pessoa de edade, é preferivel não o carregar muito de drogas.

Experimente os pannos molhados em agua fria sobre o ventre pela manhã, alternando-os de 5 em 5 minutos, durante uns quinze ou vinte minutos.

M. P. R. — Procure-nos o senhor, pessoalmente.

F. B. Z. — Faça-nos procurar por uma pessoa da familia.

L. P. D. — E' preciso exame.

D. E. N. I. S. — Idem.

K. L. M. — Quer saber que dose de morphina póde tomar, hein? Nem mesmo dando-nos o titulo de "professor" caimos com a receita!

M. S. P. — Nem a um de quarenta, quanto mais de 38... Essa é uma velha reclame que anda pelos jornaes europeus.

A. N. D. R. E. A. — Tomar duas colheres por dia de oleo de sasso medicinal; pela manhã, applicação de pannos sobre o ventre (vide resposta a M. L. T. S.). Tomar uma serie de 40 ou 50 injecções hypodermicas de arseniato de ferro soluvel Zambelletti, e no calor banhos de mar. Para o appetite, um calice de quina La Roche, vinte minutos antes das refeições. Em dous mezes, mais ou menos estará curada.

P. H. L. G. — Procure-nos.

Mlle. R. A. S. S. E. — Não se afflija: Theophile Gauthier, Balzac, Alexandre Dumas, Rossini e quasi todos os artistas e homens de espirito foram gordos. E' uma perturbação um pouco longa de se explicar aqui. Comer pouco, dormir em cama dura, andar pela manhã em jejum, são cousas aconselhaveis, sem ver a doente. Si ha uma perturbação, da thyroide, por exemplo, como se póde saber sem exame? Os medicamentos nesse sentido são de responsabilidade.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

Um abuso em nome do juiz da 5ª Pretoria Civel

Compareceu hoje em nossa redacção um senhor que, por nosso intermedio, solicitava providencias a quem de direito para um abuso, que parece se consummará, si as providencias reclamadas não vierem a tempo. E' o caso que hoje appareceu um individuo na casa de commodos n. 22 da rua Senador Furtado, intitulando-se official de justiça da 5ª Pretoria Civel, e a exhibir uma folha de papel almasso, redigida á feição de mandado de despejo aos locatarios do referido predio. Não traz o papel a assignatura do juiz, nem cousa alguma que o authentique.

Acontece, porém, que, dentre os locatarios arrolados no tal "mandado", está um que, conforme "certificado" que nos foi exhibido, pagou o aluguel de 25$ pelo commodo que occupa até 22 de agosto passado.

O dono desta "cabeça de porco" chama-se Balduino de Carvalho e o encarregado José Pereira. Este, para se furtar ao pagamento das estampilhas, passa, ao envés de recibos, "certificados", conforme o que nos foi hoje mostrado.

Os habitantes de Joinville

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — O resultado do recenseamento dos habitantes da cidade Joinville, é o seguinte: a cidade tem 31.711 habitantes, sendo 15.776 homens e 15.935 mulheres; 16.278 são catholicos, 15.433 sabem ler e escrever, 16.097 são analphabetos, sendo adultos 7.525; existindo 8.081 creanças, das quaes 3.555 frequentam as escolas e grupos escolares.

Quanto á nacionalidade, 29.772 são brasileiros e 1.939 estrangeiros.

Odiosa excepção na Central

Uma excepção odiosa vem sendo mantida, de ha muito, na Central do Brasil, nos preços das passagens para a estação de Villa Militar. Não se explica que só os moradores daquella estação tenham o direito de abatimento em suas passagens. O preço da passagem de ida e volta, na primeira secção, é de 500 réis. A secção começa na Central e vae terminar em Deodoro. No entanto, para os residentes em Villa Militar, a primeira secção termina nessa estação. Ao passo que estes pagam apenas 500 réis por passagem de ida e volta, os passageiros que para ali se destinam, desde que não morem na Villa Militar, são obrigados ao pagamento da passagem no valor de duas secções, ou seja 1$ ida e volta. Por que semelhante odiosa excepção?

O C. M. de Florianopolis e o accordo sobre o Contestado

FLORIANOPOLIS, 5 (A. A.) — O Conselho Municipal daqui votou uma moção de solidariedade ao coronel Schmidt, governador do Estado, a proposito do accordo sobre a questão de limites com o Estado do Paraná.

Amanhã churrasco ao Rio Grande

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario, Ottomar Moller.

Os actos do governador de Cordoba

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O assumpto politico do dia é a attitude do "comité" do partido radical de Cordoba, que acaba de ordenar que se proceda a uma investigação sobre todos os actos do Dr. Euphrasio Loza, governador daquella provincia, que foi eleito para o alludido cargo pelos proprios radicaes.

O tratado de arbitragem entre a França e a Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Entre o Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e o Sr. Jullemier, ministro de França, junto ao governo da Republica Argentina, foram trocadas as ratificações do tratado de arbitragem celebrado entre as duas nações.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo no Jockey-Club

Para a corrida que o Jockey-Club realisará domingo proximo, tendo por base o "Grande Premio Imprensa", na distancia de 2.000 metros e 6:000$000 de premio, além de um objecto de arte offerecido pela A NOITE, ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo "Industria Pastoril" — Pitangueira, Triumpho, Hortensia, Dynamite.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Lady Pericles, Pistachio, Barcelona, Francia, Majestic, Miss Florence, Torito, Espanador.

Pareo "Animação" — Trunfo, Maipu', Merry Bay, David, Buenos Aires, Royal Scotch, Saint Ulpian, Idyl.

Pareo "Dezeseis de Maio" — Flamengo, Belle Angevine, Guido Spano, Golden Spoors, Voltaire, Monte Christo.

Pareo "Ypiranga" — Samaritano, Cangussu', Cascalho, Estillete, Ganay.

Pareo "Classico Importação" — Energica, Barcelona, Insignia, Colombina, Battery, Jacy, Yvonette, Araucania, Parade.

Pareo "Grande Premio Imprensa" — Monte Christo, Mont Rose, Halpin, Paraná, Pirque, Interview, Trunfo, Rabbino, Buckless, Zezinho, Otaner, Maciste, Pegaso.

Pareo "Prado Fluminense" — Vesuvienne, Boulanger, Image, Miss Linda, Patrono, Dionéa.

Almoço do Jockey-Club á imprensa

A directoria do Jockey-Club enviou-nos hoje um convite para o almoço que offerece á imprensa, domingo proximo, quando será disputado o "Grande Premio Imprensa Fluminense", no velho Prado Fluminense.

Rowing

A proxima regata

Na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo ficou hontem definitivamente organisado o programma com que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio realisará a sua regata, no domingo, 15 do corrente. Será a ultima regata da temporada deste anno e tem a interessar o seu programma duas boas provas: a classica "Jardim Botanico" e o "Campeonato do Brasil". Este terá por concorrentes apenas uma guarnição do Pará, hontem chegada á nossa capital, e a guarnição mixta do Flamengo e S. Christovão que, domingo passado, venceu a prova eliminatoria, tripolando a yole "Itabira".

A inscripção estava aberta para dezeseis provas, só recebendo inscripções quinze.

O pareo que não recebeu inscripções foi o "Campeonato Escolar Municipal". Assim, a instituição de um pareo para os nossos academicos, embora trouxesse para a proxima festa nautica mais um encanto com essa estréa de todo util e que despertaria certo enthusiasmo, fracassou, infelizmente.

Football

Torneio intimo do S. Christovão

Em continuação do campeonato "Intimo", do S. Christovão A. C., encontrar-se-ão, domingo, os teams Azul versus Encarnado e Rosa versus Preto, actuando como referee, no primeiro match, o Sr. Leandro Carnaval, ás 8 horas, e no segundo o Sr. Luiz Cardoso, ás 9 1|2 horas.

Team Azul — Ayres, Canabarro e Salema, Durval, Wullert, Goulart, Willy, Alarico, Adelino, Raul e Carlos.

Quinta-feira, o team Azul acima escalado realisará um match-training contra o 3º team do Villa Isabel F. C., no campo do Jardim Zoologico.

Stuart F. C. x A. A. S. Christovão

Realisou-se domingo ultimo, no campo do Stuart F. Club, em São Christovão, o encontro entre os primeiros, segundos e terceiros teams desta sociedade sportiva e os da A. A. de S. Christovão, com o seguinte resultado: nos terceiros teams venceu a Associação pelo score de 3x1; nos segundos tambem venceu a Associação por 3x2, e finalmente nos primeiros teams venceu o conjunto do Stuart pelo score de 2x1.

Festa de Sports

Aldridge College

Para depois de amanhã, no ground do Rio Cricket and Athletic Association, em Icarahy, a directoria deste collegio prepara uma interessante festa sportiva. O seu programma é longo e cheio de bons numeros. Na ponte das barcas, em Nictheroy, ás 12 e 12 1|2, em correspondencia com as barcas, acharão os convidados do Aldridge College bondes especiaes que os conduzirão ao field dos inglezes.

Motocyclismo

Rio-Moto Club

Na séde deste club cyclico, á avenida Salvador de Sá n. 189, já se acham abertas as inscripções para as provas de motocycletas, com ou sem side-cars, a serem disputadas por occasião da semana sportiva, promovida pelo Automovel Club do Brasil, em homenagem ao 1º Congresso das Estradas de Rodagem.

JOSE' JUSTO

Os aquaticos em Caxambú

CAXAMBU', 5 (A NOITE) — Em companhia de suas familias, chegaram aqui, a fazer uma estação de aguas, os Srs. senador Dr. Rivadavia Corrêa e Dr. Carlos Figueiredo.

Em beneficio das victimas da guerra na Polonia

Uma subscripção promovida pela Sociedade Polaca

A Sociedade Polaca, que existe nesta capital, logo que teve conhecimento da afflictissima situação em que se encontrava a população da Polonia, devido aos horrores da guerra, promoveu, de accordo com as associações polacas de todo o mundo, uma subscripção destinada a minorar tantos males.

Aqui no rio a colonia é pequenissima, não excedendo talvez de 300 o numero de polacos, na sua maioria operarios das artes liberaes. Elles entre si e entre as pessoas dos seus conhecimentos conseguiram angariar uma importancia relativamente grande, 1:096$500, que acaba de ser enviada ao Grande Comité de Soccorros, presidido pelo escriptor Henrique Sienkiewicz.

Entre os que mais se esforçaram em angariar soccorros é justo salientar Mme. Tecla Czarniecka, que tem sido uma propagandista dedicada e perseverante da subscripção em favor dos seus compatriotas.

A Sociedade Polaca agradece, por nosso intermedio, a todas as pessoas que concorreram com o seu generoso obulo em beneficio dos infelizes polacos.

Foram estes os subscriptores:

Janka Chaplinska, 100$; Dr. Neves Armond, 20$; Alvaro Ramos, 10$; Menezes, 5$; A. M., 5$; Anonymo, 10$; Aprigy, 5$; Raul Leitão da Cunha, 20$; Nabuco de Gouveia, 20$; A. Rego Lopes, 10$; Torreão Roxo, 20$; Heitor da Silva Costa, 40$; J. T. Guerra, 10$; O. Rego Lopes, 10$; A. Fialho, 10$; Leão de Aquino, 10$; Leandro Martins & C., 20$; Dr. Mauricio de Franco, 5$; Henrique Rocha, 10$; Henrique Duque, 5$; J. Marinho, 10$; Anonymo, 10$; Sra. Elvira Leitão da Cunha, 20$; Dr. M. C., 5$; Anonymo, 5$; O. R. & C., 5$; Anonymo, 5$; Dr. B. R. F., 10$; Anonymo, 2$; Dr. A., 5$; Sra. I. R. Nina Ribeiro, 20$; Sra. B. Duplex, 10$; Dr. Alberto Rego Lopes, 10$; Mme. Blanche, 5$; Srta. Eugenia Kraftschuk, 20$; Dr. Jacy Monteiro, 10$; Sra. J. J. M., 10$; Anonymo, 5$; Dr. Daniel de Almeida, 10$; Anonymo, 2$; Anonymo, 3$; Anonyma, 10$; Marcenaria Casa Internacional, 79$500; membros da colonia polaca, 490$. Total, 1:096$500.

Esta importancia foi convertida no cambio sobre a Suissa, de 790 réis o franco, e remettida em um cheque da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, sob n. 67.710, no valor de 1.387,95 francos.

A Sociedade Polaca, que tem a sua séde á rua do Senado n. 215, receberá qualquer auxilio das almas generosas em beneficio dos milhões de velhos, mulheres e creanças que soffrem os horrores da fome e do frio na Polonia.

Uma iniquidade em que o Sr. Arrojado não deve consentir

Recebemos as seguintes linhas:

"Pedimos vossa intervenção junto ao Dr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central do Brasil, afim de que seja pago dos vencimentos do mez de agosto do corrente anno o pessoal da referida Estrada, que serve no trecho de Barra do Pirahy a Barbacena. Não sabemos, Sr. redactor, a causa de semelhante atraso, porquanto desde o dia 25 do mez passado o pagamento foi effectuado de Barbacena até Lafayette e dali até o fim da linha. Attribuem uns á má vontade do pagador geral, que, dizem, está "embirrado" com o pessoal que serve no trecho de Barra até Barbacena. O que é facto é que estamos soffrendo as consequencias de tal atraso, porque o commercio fecha-nos as portas, pois receia que ainda mais se atrase o pagamento.

Bastante exquisito é o caso de serem pagos no dia 3 de cada mez os engenheiros inspectores de districto, que vencem ordenado superior a 1:500$, emquanto empregados que ganham 2$800 diarios ficam com atraso de dous e tres mezes. Pedimos, pois, providencias ao Dr. Arrojado Lisboa, afim de que a pagadoria cumpra a sua ordem de fazer partir dessa capital no dia 15 de cada mez os pagadores do interior. Será um grande beneficio que o Dr. Arrojado prestará aos seus subalternos, pois convença-se S. Ex. de que com o atraso de pagamentos ha muitas lagrimas e muita miseria no lar dos infelizes operarios da E. de F. C. do Brasil."

CURA PELO SOL

Na sessão de hontem da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, que correu muito animada, havendo o Dr. Orlando Góes lido uma interessante memoria sobre "Cardiopathias congenitas", o Dr. Moncorvo Filho fez uma communicação prévia dos magnificos resultados que vae colhendo da heliotherapia (banhos de sol), no "Solario" do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, tendo sido por esse medico apresentado a seus collegas grande numero de photographias de creanças curadas umas, melhoradas outras, da gravissimas lesões osseas tuberculosas, doenças da pelle, ulceras, etc.

Dest'arte acabam de ser constatados no Brasil os heroicos effeitos da luz solar na cura rapida de doenças da maior gravidade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. D. João Baptista Corrêa Neri, bispo de Campinas; Dr. Bernardino Monteiro, presidente do Espirito Santo; tenente Bruno da Silva Gomes, Mme. Dr. Verissimo de Mello.

—Fazem annos hoje:

D. Antonia [illegible] Lobato Monteiro Junqueira, progenitora do Dr. Ribeiro Junqueira, deputado federal; Mme. Dr. Padua Rezende, tenente João Antonio dos Santos, Ernesto Lavigne, José Machado Barbosa, Edgar Romero, supplente do 23º districto policial.

RECEPÇÕES

Mme. almirante Adelino Martins e suas filhas recebem hoje, á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

FESTAS

No theatro Municipal realisa-se depois de amanhã, á noite, a festa em beneficio da Cruz Vermelha Franceza e Ingleza.

CONCERTOS

A's 21 horas, no salão nobre do "Jornal", terá logar esta noite o concerto da nossa joven pianista patricia Mlle. Zelia da Graça Autran, que executará ao piano um escolhido programma, do qual já tivemos occasião de falar.

A julgar-se pela procura que tiveram as localidades, a pianista terá uma casa cheia da nata da nossa "high-life" e do nosso mundo artistico.

VIAJANTES

Para Montevidéo partirá ainda este mez o Dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay no Brasil.

—A bordo do "Itassucê" segue depois de amanhã, para a Bahia, acompanhado dos seus ajudantes de ordens primeiros tenentes Antones Alencastro e Cassio Paiva de Souza, o general de divisão Carlos Frederico de Mesquita, recentemente nomeado commandante da 3ª região militar.

—O jornalista Alexandre d'Atri, partindo para Paris, nos enviou as suas despedidas.

LUTO

Foi sepultado hontem o nosso antigo collega de imprensa Luiz dos Santos Leonor.

—Falleceu hontem a Sra. D. Maria Roldan Cruz, mãe do nosso collega de imprensa Tolentino Roldan.

MISSAS

No altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, será resada a missa de setimo dia por alma de D. Maria Francisca de Góes Mello, mãe do Sr. Affonso Ribeiro de Mello, inspector dos Telegraphos.

Aero-Club Brasileiro

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados quites para se reunirem, ás 20 horas do dia 6 do corrente, no 1º andar do predio n. 183 da avenida Rio Branco, afim de ouvirem a leitura do relatorio da administração e parecer do conselho fiscal sobre a tomada de contas a ser apresentada á assembléa geral, e em seguida proceder-se-á á eleição da nova directoria, que poderá ser feita com qualquer numero de socios.

Dr. S. Alencastro Guimarães.
1º secretario.

Instituto e Revista Carioca

E' hoje, ás 20 horas, que se reunem em sessão os fundadores desta grande instituição particular de beneficencia e mensario brasileiro encyclopedico illustrado, em sua séde provisoria, á rua Sete de Setembro n. 82, 1º andar, para lavrarem a acta de inauguração dos beneficios e posse dos novos directores, que assumirão as funcções de seus cargos, sendo nesta occasião realisada a 1ª conferencia official mensal pelo director-gerente o Sr. Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo sobre o thema: "O Instituto Carioca, sob os seus multiplos aspectos de beneficencia", dando assim cumprimento aos seus estatutos.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ex. Sr. professor Dr. Augusto Paulino

e seus auxiliares Dr. Olegario de Azevedo e Dr. Manoel Ferreira, e tambem o professor Dr. Octavio do Rego Lopes — O abaixo assignado vem agradecer os cuidados que lhe dispensaram por occasião da melindrosa operação a que se submetteu.

Rio, 5 de outubro de 1916. — José Monteiro
Rua dos Arcos n. 88.

General Thaumaturgo

O que um vespertino de hontem e um matutino de hoje publicaram sobre um pretense accordo por mim proposto ao governador do Amazonas é falso.

Eu o provarei. — Thaumaturgo de Azevedo.

SR. IGNOTUS

Acceito como quantia pedida, paga á vista em melhores condições; para o senhor isto é nada, ficando a dever; vejo que é pessoa de bem, mas trata com egual.

FOLHETIM

(52)

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

III

E despesas não faltavam. Os tapeceiros collocavam tapetes novos, e o quarto de Hanezeau soffrera transformações extraordinarias.

Um dia que tivera a curiosidade de ahi entrar, verificou que a cama já não estava no mesmo logar... Um immenso leito de cobre substituia o antigo e, por cima dessa cama, haviam pendurado na parede um grande quadro, encoberto por um panno, que lhe occultava o assumpto. Ella descobriu-o. Esse quadro era o de um retrato, e esse retrato era o do senhor da guerra!

Monique fugiu para o parque a soluçar, emquanto que as suas unhas penetravam tão fundo nas palmas de suas mãos que o general Tourette, que pouco depois chegara, perguntou-lhe porque as suas mãos sangravam.

A sua emoção surprehendeu-o. Muitas outras cousas poderiam surprehendel-o e foi talvez o que lhe succedeu, sem que o demonstrasse em absoluto. No fundo, o general, tinha um espirito irrequieto. Irrequieto é pesquizador.

Era considerado como um homem dignissimo e honestissimo, mas muito atilado, sempre preoccupado em descobrir "a segunda intenção das cousas". Deixara, por occasião da sua passagem na segunda divisão do estado-maior, quando essa divisão se occupava ainda da organisação da espionagem no estrangeiro, a recordação de um espirito curioso, de uma intelligencia cheia de astucia a par de uma bonhomia temerosa.

Era antes baixo, porém reforçado; tinha cabellos grisalhos cortados a escovinha, uma tez côr de tijolo, enorme bigode branco, e com tudo isso uma voz muito grossa que assustava os soldados e dava vontade de rir ás moças. Os seus olhinhos muito petrantes estavam sempre alerta e lhe permittiam, ao que dizia correntemente, distinguir, logo á primeira vista, um patife de um homem honrado.

Como, com tal, faro excepcional, não presentira o espião que era Hanezeau? Era talvez o que poderia surprehender, si o general Tourette não tivesse uma fraqueza.

Essa fraqueza era Julieta.

Ora, elle só via a familia Hanezeau através de Julieta, isto é, pelos olhos da sobrinha, para a qual Monique fôra sempre bondosa. Finalmente, o general não frequentava absolutamente Hanezeau; e Gérard, como sua mãe, lhe eram extremamente sympathicos.

Conhecera Monique, quando esta era apenas Monique de Vezouze: e que uma Vezouze fosse casada com um espião era uma dessas idéas que difficilmente poderiam encaixar-se no cerebro daquelle digno homem, por mais atilado que fosse.

E além disso, seria elle tão atilado quanto o julgavam, ou elle proprio se julgava? De resto, talvez fosse apenas um homem probo.

Depois de ter dado prova de uma grande bravura, no Tonkim, só demonstrara, effectivamente, a medida de seu valor quando entrara, por occasião de seu regresso á França, na alta administração militar.

E, durante esta guerra, era principalmente como administrador que utilisavam os seus talentos. Conhecendo a fundo a engrenagem desse formidavel machinismo, fôra encarregado de exercer a sua vigilancia, para que cada uma dessas molas trouxesse o seu concurso ás outras, na occasião opportuna. Era, por assim dizer, o official de ligação entre os diversos serviços do exercito e os estados-maiores. O seu trabalho de maior importancia era o que desempenhava junto á intendencia. Esse serviço o punha na "necessidade" de conhecer de "antemão" todos os segredos do commando superior.

Vendo Monique tão perturbada, felicitou-se por ter vindo.

Em primeiro logar não comprehendia a razão pela qual ainda estava em Brétilly-la-Côte, apezar de todos os avisos que lhe enviara por intermedio de Julieta. Não era cousa que fizesse uma pessoa ajuizada.

— Dirigia-me para Dombasle, disse, designando o seu auto que o aguardava na estrada com o seu official de ordenança, e fiz um desvio para vir passar-lhe um pito. Que idéa a sua de se vir installar aqui! E para que, Deus meu? "Quer então fazer as honras de Brétilly-la-Côte aos senhores boches"? Bom! vejo-a empallidecer! Mas, está perdendo os sentidos!... Minha boa Monique, o que está sentindo? Vejo-lhe sangue nas mãos?... estará ferida?... E os seus formosos olhos choraram! Hom'essa! o que quererá isso dizer?

Essa curiosidade logo assustou Monique... Fez-se de creança animada, pediu que lhe perdoasse a susceptibilidade nervosa, attribuiu as suas lagrimas á uma carta de Gérard, que lhe narrava com enthusiasmo os seus ultimos combates, mas confessava-lhe um pequeno ferimento no hombro, um nada, uma caricia de obuz... e explicou o sangue de suas mãos, pelo serviço que fazia ajudando os arrumadores!...

— Estou renovando os estofos, o mobiliario.

— As mulheres são loucas! as mulheres são loucas!...

— O que quer que eu faça? A Cruz-Vermelha não me acceitou, nem o meu castello... Acha-o muito isolado de tudo... E quanto a mim, serei chamada logo que me julgarem apta a prestar qualquer serviço. Não insisti, mas achei que o meu dever era o de ficar junto dessas valorosas populações que a approximação do inimigo apavora...

— As valorosas populações, mas ha muito que se escafederam!... E fizeram muito bem! depois das selvagerias do mez de agosto!... Nada se póde esperar de bom desses miseraveis! Só deixam ruinas, á sua passagem. Deitam fogo em tudo e tudo destroem. Tome cuidado, Monique.

— Ora! o tio Talboche ficou, ou não, na aldeia!...

— E' o "maire", cumpre assim com o seu dever.

— E Marécage!...

— E' o pharmaceutico, os seus serviços podem ser necessarios!...

— E a sua propria sobrinha!...

— Era só o que faltava, que Julieta não se conservasse no seu posto!... Uma empregada dos correios e telegraphos!...

— Eu estou no meu posto de castellã, meu amigo... e como nada tenho de melhor a fazer, na expectativa de prestar os meus serviços aos feridos, esforço-me por dar trabalho á pobre gente que não foi attingida pela mobilisação, e que está na miseria... E é esse o segredo do meu incomprehensivel procedimento, como vê o meu amigo!...

O general beijou-lhe a mão.

— Peço-lhe perdão!... Conheço a sua bondade e o seu valor, Monique!...

— E depois, emquanto estou aqui, parece-me que estou muito proximo, muito proximo de Gérard!... Mas onde vae? peço-lhe desculpa por não o ter feito entrar... Pensei que estivesse com pressa; mas acceita tomar qualquer cousa?...

(Continúa.)

—CAMPESTRE—
ourives 37
TEL. 3666 NORTE

Amanhã ao almoço:
Vatapá de badejo.
Mayonnaise de garoupa.
Jantar:
Boas bacalhoados.
Grandes peixadas.
Camarões torrados.
Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
PREÇOS DO COSTUME

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Não precisa de reclame
- LAMBARY
Agua mineral natural
DEPOSITO GERAL
Rua Theophilo Ottoni n. 34
Telephone Norte 355

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama attenção dos senhores viajantes.

MOVEIS A **PRESTAÇÕES**
QUITANDA, 72
A. PINTO & C.

Escriptorio

Aluga-se o 1º andar da rua Buenos Aires, antiga Hospicio, 33, entre Quitanda e 1º de Março.

Panellas de pedra "Mineiras"
Deliciosa comida

Obtem-se, cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito: Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca.
Louças e trens de cozinha por menos 20 % que nas outras casas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

S. LOURENÇO
HOTEL CENTRAL
— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas
A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1. RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Dinheiro sobre penhores de
joias e cautelas do Monte de Soccorro
Casa Gonthier
HENRY & ARMANDO
45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Casa fundada em 1867

CASA DO JULIO

SEM COMPETIDORA!
33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 500$ a..........	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a	580$000
Salas de jantar com 10 peças, estylo allemão, de 680$ a..........	800$000
Ditas de jantar com 10 peças, estylo hollandez, de 700$ a..........	750$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a..........	30 $000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a..........	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

ESPECIALIDADE EM **Leques e objectos para presentes**

Participa a VV. EEx. que já chegou o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza
A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

ESCOLA NORMAL

O Curso Normal de Preparatorios, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1º andar.** — Informações de 14 ás 19.

CASA MORENO
1044, RUA DA BAHIA, 1044
(Bello Horizonte)
Preferida pelo Exmo Sr. Dr. Linneu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita
——MATRIZ NO RIO DE JANEIRO——
142, rua do Ouvidor, 142

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS
A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"
FUNDADA EM 1912
Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)
Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
SÉDE — PORTO ALEGRE
Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000
PEÇAM PROSPECTOS
Rua da Quitanda n. 107 -- 1º andar
RIO DE JANEIRO
AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

A CULTURA PHYSICA
Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.
Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.
Não se acceita importancia em sellos.
O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE
José Migueiz Domingues
Largo S. Francisco de Paula, 44
TELEPHONE 3814 NORTE
RIO DE JANEIRO
O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de badejo.
Salada de bacalhao com legumes.
Soupe á l'oignon.
Bacalhao á brasileira.
Tripas á moda do Porto.
Beefs royal au pot.
Ao jantar:
Lagarto de vitella com pirão de batatas.
Frango á Gentil Pastora.
Bolinhos de bacalhao ao tomate.
Ostras frescas.
Especialidade em frios.
Legumes paulistas.
Deliciosos vinhos

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

STADT MUNCHEN
Bar e restaurant ao ar livre no terraço
Hoje ao jantar:
L'oignon, cavadinha, canja, feijoada especial, ostras frescas.
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa, ostras recheadas, peixadas á brasileira e á portugueza.
Ao jantar:
L'oignon, vatapá á bahiana, canja ás 24 horas no terraço.
Preços ao alcance de todos
Gabinetes no terraço
Cozinha para todos os paladares.
O proprietario, A. Motta Bastos.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CALÇADO
CASA MINERVA
Travessa S. Francisco de Paula 38
—«o»—
E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

A PROPRIEDADE ao alcance de todos!
PROBLEMA RESOLVIDO
Todos podem ser proprietarios e tornar-se donos de um terreno do valor de CINCO CONTOS DE REIS e de um predio do valor de DEZ CONTOS DE REIS, inscrevendo-se na série «IDEAL» da secção predial da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, pagando apenas a diminuta quantia de CINCO MIL RÉIS por mez! Informações, prospectos, inscripções na séde da Companhia:
Perseverança Internacional
—Avenida Rio Branco n. 171— RIO

Hotel Miramare Babylonia
GUSTAVO SAMPAIO N. 64
Telephone, 972 — Sul
O proprietario reduz de 20 o/o os preços da tabella tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias, para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel Aproveitem.

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

INSTITUTO OPTICO CASA MADUREIRA — EXAME DA VISTA GRATIS — RUA 7 SETEMBRO

Cautelas
Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa-Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COFRES
—«o»—
Vendem-se seis usados por metade do seu valor, no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino n. 104.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. CÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.
Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 20 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczema, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**
Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ENERGIL
Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro
Gottas Physiologicas Silva Araujo
Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

Petisqueiras á portugueza
FILIAL DA CASA BARROCAS
105 RUA DO ROSARIO 105
(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)
CASA MATRIZ, rua do Hospicio 181, canto da rua da Conceição
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta, badejo assado com pirão de batatas e assorda de bacalháo á Alemtejana.
Ao jantar
Sopa de mexilhões, filets de garoupa com molho de camarões e juritys au Madeira.
Bacalháo assado e sardinhas nas brazas, ostras frescas e cocós todos os dias. Grande variedade de legumes paulistas. Especiaes queijos e frutas de todas as qualidades. Soberba garrafeira.
Chopp da Hanseatica

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

SACCOS DE PAPEL
Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.
— B. SOUZA & C. —
51 — Rua da Misericordia — 51
Telephone Central 3400.

Curso de preparatorios
Mensalidade........ 25$000
Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

Atelier de pintura e desenho do professor Sebastião Fernandes
Encarrega-se de fazer retratos a oleo e crayon, restauração de quadros antigos e lições em casas particulares, á rua da Lapa n. 36, sobrado.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

AMANHÃ
311 — 38
15:000$000
Por 2$800 em inteiros

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Livros usados
—«o»—
Compram-se os do segundo anno de Direito.
Offertas a F. M., rua Dom Gerardo 5.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Papeis pintados
Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

Professora de córte
Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Pharmacia
Uma pessoa tendo duas e não podendo estar átesta, vende uma ou admitte um socio. Informa-se na rua Acre, 96, com o Sr. Noia.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez
MANCEOL
Solução estavel, esterillisante e injectavel do Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires.

Unhas brilhantes
Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

LOTERIA DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Amanhã
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO RECREIO
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira
O CANARIO
Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA engraçadissimo no protagonista.
Amanhã, ás 8 e ás 10 — O CANARIO. A seguir, a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER.
Exito absoluto

Cinema-Theatro S. José
Empreza Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — 5 de outubro de 1916 — HOJE
Espectaculo de gala, commemorando o 6º anniversario da Republica Portugueza
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
4ª, 5ª e 6ª representações da revista de costumes cariocas em dous actos, nove quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos escriptores IGNACIO RAPOSO e RESTIER JUNIOR, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO
O PISTOLÃO
Compéres: ALFREDO SILVA, no Pobre Diabo; JOÃO DE DEUS, no Pistolinha.
Brilhante desempenho de toda a companhia. Exito extraordinario! Grande successo! Montagem deslumbrante
Em cada sessão será executada a A PORTUGUEZA pela orchestra, começando as representações pela exhibição de films das mais afamadas fabricas.

THEATRO MUNICIPAL
Sabbado — 7 de outubro de 1916 — Sabbado
A's 20 3/4 horas
GRANDE FESTIVAL
Em beneficio da **Cruz Vermelha Franceza-Ingleza**

PRIMEIRA PARTE — Grande concerto com Arthur Napoleão e Sr. Maurice Dumesnil (Variações de Saint-Saens sobre um thema de Beethoven para dous pianos).
Mme. Malheiros, Mlles. Carmen e Elvira Braga e os Srs. F. Nascimento Filho, A. Manuel e G. Dufriche.
Acompanhamentos de Mme. Gomes de Menezes.
SEGUNDA PARTE
QUADROS VIVOS
Representados por senhoras e cavalheiros inglezes

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, de terça-feira em deante.

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 150$000; camarotes de 2ª ordem 50$000; poltronas, 25$000; balcões A e B, 15$000; outras filas, 10$000; galerias, 2$000.

PALACE THEATRE
Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES
HOJE — 5 de outubro — HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA
Festival dedicado á colonia portugueza — Espectaculo completo ás 8 3/4 — Preços de sessões
A Morgadinha de Val-Flor
Uma unica representação da obra prima de Pinheiro Chagas, original mais representado em Portugal e Brasil.
Amanhã, primeira representação do vaudeville em tres actos, de Feydeau, continuação da LAGARTIXA, arranjo de Luiz Palmeirim — A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES, ultimo successo de Paris. Completamente novo para o Brasil.

Cabaret Restaurant do
CLUB MOZART
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31
Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.
A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.
FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI,
TRIO KANEIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
OLGA BRANDINI.
Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.
Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNETO NERY.

Theatro Carlos Gomes
Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Corjão
HOJE — A's 8 1/2 — HOJE
Recita de gala, commemorando o anniversario da REPUBLICA PORTUGUEZA, com a presença de S. Ex. o Sr. Embaixador, Consul e Camara Portugueza de Commercio.
1ª e unica representação do celebre original em um acto, do distincto escriptor portuguez Julio Dantas
Ceia dos Cardeaes
O 5 DE OUTUBRO, versos do poeta portuguez Avelino de Souza, recitados pelo actor Henrique Alves.
RAPSODIA DE FADOS expressamente escripta para esta recita pelo maestro Bernardo Ferreira e executada pela brilhante orchestra deste theatro.
Ultima representação da revuette original de Calos Leal e Avelino de Souza — NO PAIZ DO SOL.